2011

ORDEM DOS ENGENHEIROS - REGIÃO SUL
Relatório e Contas

1936 2011
75/OE
ORDEM
DOS ENGENHEIROS
REGIÃO SUL

Índice

pág.

Mensagem do Presidente 6

1 Relatório de atividades 8

1.1 Movimento Associativo 8

1.2 Dia Regional do Engenheiro 13

1.3 Ciclo de Debates sobre o Processo de Admissão de Membros na Ordem dos Engenheiros 15

1.4 Empregabilidade dos Engenheiros – recenseamento 2011 16

1.5 Homenagem ao Eng. Alberto Krohn da Silva 17

1.6 Apoios concedidos 18

1.7 Atividades de formação profissional 18

1.7.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional 18

1.7.2 Cursos de Especialização em Gestão 19

1.7.3 Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio 20

1.7.4 Atividades promovidas pelas Delegações Distritais 28

1.8 Atividades culturais e desportivas 31

1.8.1 Jantares debate "Um convidado para o jantar" 31

1.8.2 Grupo Coral 32

1.8.3 Viagens de lazer 33

1.8.4 Campeonato de Karting 33

1.8.5 Clube de Bridge dos Engenheiros 34

1.8.6 Clube de Golfe dos Engenheiros 35

1.9 Atividades dirigidas aos jovens Engenheiros e estudantes de Engenharia 36

1.9.1 Prémio Inovação Jovem Engenheiro 36

1.9.2 *Roadshow* universitário 38

1.10 Comunicação Institucional 38

1.10.1 Mailings eletrónicos / "A Região Sul informa" 38

1.10.2 Portal do Engenheiro 39
1.10.3 Participação na revista "Ingenium" 39
1.10.4 Participação na *Newsletter* Nacional 40
1.11 Promoção e Imagem 40
1.11.1 1st World Engineering Education Flash Week 40
1.11.2 Brochura comemorativa do Dia Regional do Engenheiro 41
1.11.3 Abertura do ano letivo no IST e no ISEL 42
1.11.4 Região Sul inaugura loja de *merchandising* 42
1.12 Apoio aos membros 43
1.12.1 Provedor 43
1.12.2 Esclarecimento Jurídico 43
1.12.3 Biblioteca 43
1.12.4 Restaurante da Região Sul 44
1.13 Serviços da Região Sul 45
1.13.1 Renovação dos recursos humanos dos Serviços 45
1.13.2 Ações de formação dos recursos humanos 45
1.14 Instalações 46
1.14.1 Remodelação das instalações da Região Sul, em Lisboa 46
1.14.2 Remodelação do restaurante 48
1.14.3 Adaptação das novas instalações da Delegação Distrital de Évora 49
1.15 Atividades dos Órgãos da Região Sul 50
1.15.1 Conselho Diretivo 50
1.15.2 Conselhos Regionais de Colégio 51
1.15.3 Delegações Distritais 51
1.15.4 Representação externa 51
2 Demonstrações Financeiras 53
2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2011 54
2.2 Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2011 57
2.2.1 Gastos 59
2.2.2 Rendimentos 62

2.3 Demonstração dos Resultados por Funções 64
2.4 Demonstração das Alterações no Capital Próprio 65
2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa – método direto 66
2.6 Anexo 67
2.7 Contas do exercício segundo os centros de gastos e de rendimentos 76
2.8 Rendimentos de quotização e contribuição da Região Sul para o Conselho Diretivo Nacional 78
3 Aplicação de resultados 79
4 Relatório de Auditoria 80
5 Parecer do Conselho Fiscal 82
6 Conselho Disciplinar 84
7 Agradecimentos 85

Mensagem do Presidente

Cara(o)s Colegas,

Membros da Ordem dos Engenheiros inscritos na Região Sul

Depois de um primeiro ano do nosso mandato, iniciado depois do encerramento de todo o processo eleitoral, o exercício de 2011 permitiu que o Conselho Diretivo da Região Sul pudesse prosseguir, de forma mais sustentada, o desenvolvimento do programa de ação que esteve subjacente à nossa candidatura, que passava por servir e melhorar as condições de atendimento aos membros da Ordem dos Engenheiros e, em particular, dos inscritos na Região Sul.

É isso que temos procurado continuar a fazer, porque a atuação deste Conselho Diretivo baseia-se num programa pensado para totalidade do seu mandato, razão pela qual, embora o Relatório e Contas de 2011 contenha a informação relativa ao trabalho desenvolvido durante o exercício, que aos nossos membros competirá ajuizar, a leitura do plano de atividades para 2012 permitirá perceber a continuidade do nosso projeto.

Todos aqueles que frequentam a Sede da Ordem dos Engenheiros, onde a Região Sul também tem a sua Sede, verificaram que ao longo do ano 2011, por força de investimentos realizados, a imagem da nossa Ordem ficou melhorada, já que as suas instalações e áreas que nos estão afetas sofreram remodelações e beneficiações, tendo, neste contexto, sido criadas novas facilidades e meios para usufruto dos nossos membros.

Contudo, esta atuação não se restringiu à sede, já que, com aquisição de novas e remodeladas instalações para a Delegação Distrital de Évora, que serão oficialmente inauguradas no início de 2012, a Região e os nossos membros ficam melhor servidos, o que contribui para fortalecer a imagem da Ordem dos Engenheiros.

Por outro lado, pensamos ser visível o aumento do número de eventos e ações e iniciativas de múltipla natureza, bem como da informação prestada e que, agora, é veiculada através de correio eletrónico.

O Conselho Diretivo da Região Sul vê, assim, alcançado um desafio a que se propôs e que contribui de forma relevante para a afirmação da nossa Região.

Prosseguiremos, em paralelo e dentro de rigorosos princípios de contenção, à adequação dos recursos humanos e meios ao dispor da Região.

Dentro do lema com que nos candidatámos, “Competência, experiência e estabilidade”, continuámos, em sintonia e alinhamento com os órgãos nacionais, mormente com o Senhor Bastonário, a trilhar o caminho que tem permitido o fortalecimento e modernidade da imagem da nossa associação

profissional, pelo que, dentro daquilo que consideramos serem as condições de solidariedade fundamentais ao bom funcionamento do Conselho Diretivo Nacional (CDN), a Região Sul reforçou, em 2011, a sua postura de apoio e de relacionamento de excelência com as Regiões Norte e Centro, bem como com as Secções Regionais dos Açores e Madeira.

Revisitando os compromissos do nosso mandato verificamos, com alguma satisfação, que todos tiveram desenvolvimento e que correspondem a ações já promovidas ou que estão em curso.

Entre eles, não podemos deixar de referir a aposta nos jovens membros e nos estudantes, o que nos tem merecido particular atenção, com gratificantes resultados, já plasmados na massiva adesão de membros estudante.

É bom que a Ordem dos Engenheiros rejuvenesça e que assegure o seu futuro.

Neste particular aspeto, e por ser relevante, não posso deixar de referir a ativa participação que a Região Sul teve na defesa dos princípios que motivaram a revisão do Regulamento de Admissão e Qualificação, através do qual a Ordem dos Engenheiros passou a poder admitir os novos licenciados pós Bolonha, dentro de condicionamentos e limitações específicas.

Tratou-se, em nossa opinião, de uma decisão acertada da Assembleia de Representantes que mostrou à Sociedade a nossa capacidade de adaptação aos novos tempos e novos enquadramentos profissionais irreversíveis, tendo, desta forma, sido garantido o futuro da OE e dos seus membros, sem termos abdicado dos padrões de exigência e qualidade a que habituámos os nossos concidadãos.

Temos olhado para dentro da Região Sul, sem que, todavia, deixássemos de olhar para o exterior.

Os Conselhos Regionais de Colégio, bem como as Delegações Distritais, são parceiros fulcrais nesta caminhada, sendo de louvar a sua entrega e ajuda

Tudo o que já foi feito, e o que ainda pretendemos fazer, não seria possível sem a colaboração motivada e competente dos membros eleitos, colaboradores e dos restantes órgãos da Região Sul.

O Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul

Carlos Mineiro Aires

1 Relatório de atividades

1.1 Movimento Associativo

Durante o ano de 2011, observaram-se evoluções significativas no número de membros inscritos na Região Sul, em cada uma das principais categorias.

O número de Membros Efetivos da Região Sul registou, face ao ano anterior, um significativo crescimento líquido de quase 1100 membros, cifrando-se agora em cerca de 23.000, num total de mais de 25.000.

No essencial, dois fatores principais, marcaram esta evolução:

- Por um lado, 1436 Membros Estagiários transitaram para a categoria de Membro Efetivo, a grande maioria dos quais em resultado da operação de regularização de situações de atraso na conclusão do estágio deliberada pelo Conselho Diretivo da Região Sul;

- Por outro lado, nos termos estatutários, foram suspensos 411 membros por não pagamento de quotas, o que pode, em parte, ser uma consequência de dificuldades decorrentes da situação socioeconómica.
  É de referir que estes membros foram previamente avisados e tiveram mais do que uma oportunidade para poderem regularizar a sua situação associativa mas, mesmo assim, não evitaram a suspensão, ao contrário de outros 222 que, oportunamente, a regularizaram.

Como seria de esperar, o número de Membros Estagiários sofreu uma queda acentuada, tendo, em termos líquidos, diminuído 2699 membros face ao ano anterior, situando-se agora em pouco mais de 1200, pese embora se tenha registado a admissão de cerca de quatro centenas de novos membros Estagiários, sendo, aqui, de assinalar o seguinte.

- A já citada passagem de 1436 membros a Efetivos;

- O cancelamento da inscrição de mais de 1600 membros estagiários que não regularizaram a situação de atraso na conclusão do estágio, dentro do prazo de seis meses que lhes foi concedido para o efeito e do qual foram devidamente notificados.
  Com efeito, o exercício de 2011 fica caracterizado por uma campanha promovida pelo Conselho Diretivo da Região Sul, depois de ter detetado que cerca de 3000 membros estagiários se encontravam em situação irregular por um longo período (alguns há mais de dez anos), tendo em vista a regularização dessas situações de incumprimento.
  Muito embora se tenha verificado uma quebra no número de Membros Estagiários, a situação de incumprimento ficou, deste modo, corrigida e sanada;

- A partir de 1 de Setembro de 2011 e até final do ano, devido à entrada em vigor do novo Regulamento de Admissão e Qualificação, verificou-se um período de interrupção na admissão de novos membros estagiários, enquanto eram montadas e começavam a funcionar as novas metodologias e estruturas de tratamento das candidaturas a membro da Ordem.

Como consequência de campanhas ativas de divulgação e promoção da Ordem dos Engenheiros e para captação de novos membros, levadas a cabo em 2011, em várias escolas superiores de engenharia na região de Lisboa, o número de Membros Estudantes registou um notável incremento de 55%, cifrando-se, no fim do ano, em mais de 900 membros.

Esta, recorda-se, era uma aposta deste Conselho Diretivo, que tem vindo a promover fortemente a divulgação da Ordem dos Engenheiros junto dos jovens estudantes, no sentido de os levar a inscrever como Membros Estudante.

Como corolário de todos estes movimentos, mormente o saneamento da situação de incumprimento em que se encontravam perto de 3000 Membros Estagiários, o número total de membros inscritos na Região Sul decresceu 4,8% em 2011, situando-se no final do ano em 25103, o que representa mais de 54% do número total de membros da Ordem dos Engenheiros.

A evolução do número de membros inscritos na Região Sul, por categorias, ao longo dos últimos anos está resumida no quadro seguinte.

Membros inscritos na Região Sul por categoria
2007 – 2011

Categoria	2007	2008	2009	2010	2011
Efectivo	20 693	21 271	21 297	21 857	22 954
Estagiário	3 743	3 883	3 938	3 912	1 213
Estudante	599	613	600	599	927
Correspondente	9	9	10	9	9
TOTAL	25 044	25 776	25 845	26 377	25 103

Nota: Dados relativos aos membros com inscrição em vigor em 31 de Dezembro de cada ano.

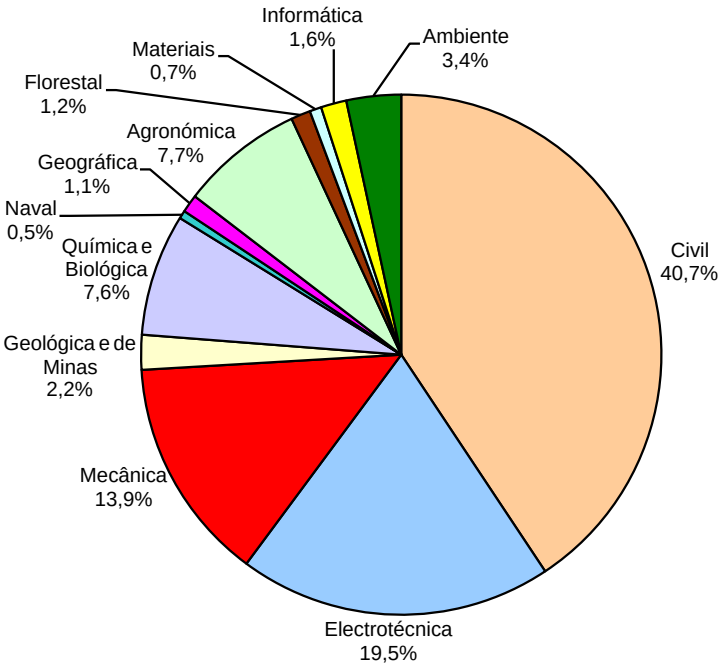
Para melhor detalhe da distribuição dos membros inscritos na Região Sul por colégios de especialidade, tanto globalmente como por categoria de membro, apresentam-se o quadro e gráficos seguintes.

Evolução do número de membros inscritos na Região Sul, por Especialidade 2009-2011

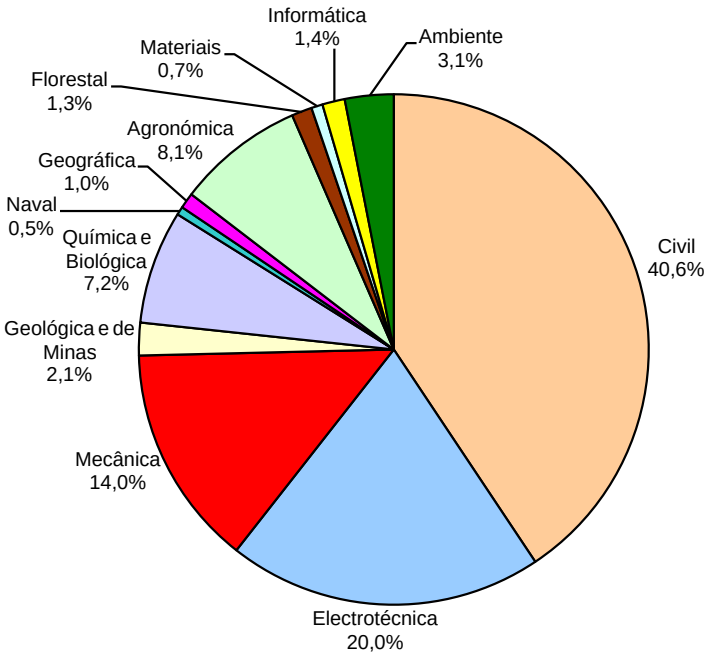
Especialidade	2009				2010				2011			
	Categoria				Categoria				Categoria			
	Efectivo	Estagiário	Estudante	Soma	Efectivo	Estagiário	Estudante	Soma	Efectivo	Estagiário	Estudante	Soma
Civil	8 484	1 326	98	9 908	8 758	1 316	105	10 179	9 327	566	312	10 205
Electrotécnica	4 374	668	49	5 091	4 461	675	51	5 187	4 581	189	118	4 888
Mecânica	2 977	647	46	3 670	3 071	628	47	3 746	3 221	182	91	3 494
Geológica e de Minas	406	108	30	544	434	107	27	568	474	38	30	542
Química e Biológica	1 650	185	245	2 080	1 655	189	237	2 081	1 651	36	214	1 901
Naval	112	36	7	155	114	35	7	156	121	2	3	126
Geográfica	194	61	7	262	197	65	7	269	228	24	27	279
Agronómica	1 858	267	40	2 165	1 852	262	42	2 156	1 854	36	32	1 922
Florestal	293	50	5	348	296	50	5	351	296	4	4	304
Materiais	144	80	13	237	148	80	13	241	165	6	12	183
Informática	269	169	33	471	291	167	31	489	327	28	44	399
Ambiente	536	341	27	904	580	338	27	945	709	102	40	851
Total	**21 297**	**3 938**	**600**	**25 835**	**21 857**	**3 912**	**599**	**26 368**	**22 954**	**1 213**	**927**	**25 094**

Nota: Dados relativos aos membros com inscrição em vigor em 31 de Dezembro de cada ano.

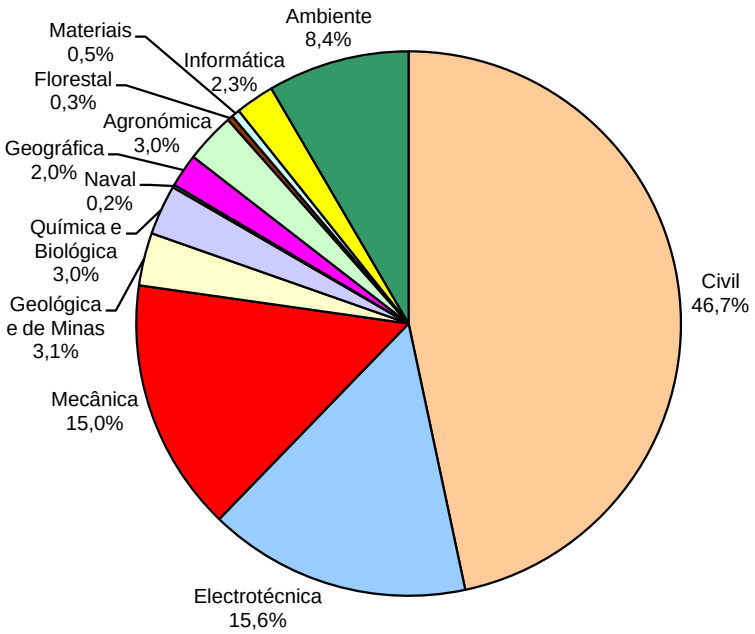
Distribuição do número total de membros inscritos na Região Sul, por especialidade em 31 de dezembro de 2011



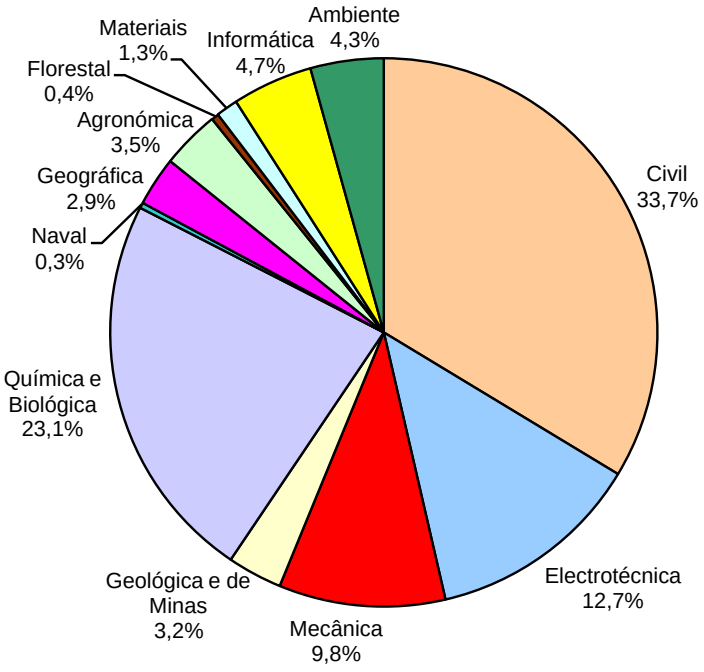
Distribuição do número de membros efetivos inscritos na Região Sul, por especialidade em 31 de dezembro de 2011



Distribuição do número de membros estagiários inscritos na Região Sul, por especialidade em 31 de dezembro de 2011



Distribuição do número de membros estudantes inscritos na Região Sul, por especialidade, em 31 de dezembro de 2010



1.2 Dia Regional do Engenheiro

Na sequência de uma deliberação do Conselho Diretivo em 2010, a Região Sul da Ordem dos Engenheiros celebrou, pela primeira vez, nos dias 14 e 15 de maio de 2011, o seu Dia Regional do Engenheiro.

Foi uma decisão que procurou marcar a identidade da Região que integra o maior número de membros, à semelhança do que já sucedia nas outras Regiões, e que muito contribuiu para reforçar a imagem da Ordem dos Engenheiros.

As comemorações tiveram lugar em Lisboa e incluíram diversas iniciativas culturais e desportivas, uma Sessão Solene e um Jantar de Gala.

No âmbito das linhas de atuação do Conselho Diretivo da Região Sul, que preconizam a realização de iniciativas que fomentem a participação e o convívio entre engenheiros, a concretização do 1.º Dia Regional do Engenheiro, no ano em que a Ordem comemora os seus 75 anos, surgiu como forma de proporcionar uma maior aproximação entre os membros e a Ordem dos Engenheiros.

O início das comemorações foi marcado por uma manhã cultural, tendo a Região Sul proporcionado aos membros e seus acompanhantes a participação em diversas visitas, nomeadamente ao Aqueduto da Águas Livres, ao Oceanário de Lisboa, ao Mosteiro dos Jerónimos, ao Museu da Eletricidade, ao Museu do Oriente e ao Museu Nacional dos Coches.

Em ambiente de convívio e boa disposição, cerca de centena e meia de participantes desfrutaram desta iniciativa, ficando assim a conhecer alguns museus e monumentos de relevo da cidade de Lisboa.

Ao início da tarde do dia 14 de maio, e antes da Sessão Solene, o Senhor Bastonário e o Conselho Diretivo da Região Sul homenagearam o Eng.º Manuel Rocha, Presidente da Ordem entre 1976 e 1979 e figura incontornável na história da Engenharia Nacional e Internacional, depositando uma coroa de flores junto da sua estátua, localizada em frente à Sede da Ordem dos Engenheiros.

O Auditório da Sede da Região Sul foi pequeno para acolher todos quantos quiseram associar-se, na tarde do dia 14 de maio, à Sessão Solene do Dia Regional do Engenheiro.

Para além das intervenções dos Senhores Bastonário e Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, a Região Sul aproveitou para homenagear o seu Membro n.º 1834 – o colega Eng.º João Farrajota Rocheta –, cujos mais de 100 anos de vida foram preenchidos por inúmeros e interessantes episódios, com particular destaque para histórias de Engenharia.

O programa da Sessão Solene incluiu também a assinatura, entre a Ordem dos Engenheiros e a Câmara Municipal de Lisboa, do protocolo que passará a regular as condições de atribuição anual do Prémio Manuel da Maia de Engenharia.

Para além da entrega dos diplomas aos novos Membros Sénior, houve ainda oportunidade para assistir às atuações musicais do Grupo Coral da Região Sul e da Orquestra Geração *Dolce Vita*.

O primeiro dia das comemorações do Dia Regional Sul do Engenheiro culminou com um Jantar de Gala no Casino Estoril, durante o qual foi possível assistir ao espetáculo de Filipe La Féria "Fado - História de um Povo", sem que antes o Presidente do Conselho Diretivo tenha agradecido a presença de todos, renovando a esperança de que aquele seria o primeiro de muitos Dias Regionais a organizar pela Região Sul.

As comemorações prosseguiram no dia 15 de maio, dia em que tiveram lugar um Torneio e uma Academia de Golfe que, com a colaboração do Clube de Golfe dos Engenheiros, decorreram no magnífico percurso da *Praia D'El Rey Golf & BeachResort*.

Também neste dia, o núcleo dinamizador do Karting da Ordem dos Engenheiros promoveu uma manhã de convívio e iniciação à modalidade, que teve lugar no kartódromo do Campera, no Carregado.

1.3 Ciclo de Debates sobre o Processo de Admissão de Membros na Ordem dos Engenheiros

Enquadrado numa iniciativa de âmbito nacional que se desenrolou em todas as regiões e secções Regionais da Ordem, a Região Sul realizou um Ciclo de Debates com o objetivo de promover a reflexão interna sobre os potenciais efeitos da Reforma do Ensino Superior - Processo de Bolonha - nas condições de admissão à OE, à luz dos seus Estatutos.

A organização destes debates, com participação reservada exclusivamente a membros da Ordem, decorreu da necessidade de rever o enquadramento da regulação da atividade profissional face à evolução legislativa na obtenção de graus de ensino superior em Engenharia.

Das conclusões obtidas nas diferentes reuniões resultaram algumas deliberações dos órgãos da Ordem dos Engenheiros que culminaram com a aprovação, pela Assembleia de Representantes, do novo Regulamento de Admissão e Qualificação, que entraria em vigor em 1 de setembro de 2011.

Os cinco debates, realizados em estreita colaboração com o Conselho Diretivo Nacional tiveram lugar nas cidades onde se situam as Delegações Distritais da Região Sul (Santarém, em 13 de janeiro, Évora, em 20 de janeiro, Faro, em 25 de janeiro, Portalegre, em 1 de fevereiro) e na Sede da Região, em Lisboa, no dia 11 de fevereiro.

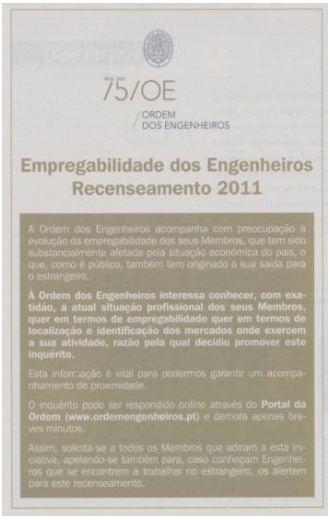
Nestes debates participaram o Senhor Bastonário, os Vice-Presidentes Nacionais, o Presidente e outros membros do Conselho Diretivo da Região Sul.

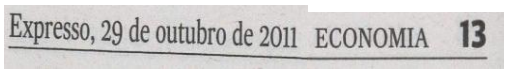
1.4 Empregabilidade dos Engenheiros – recenseamento 2011

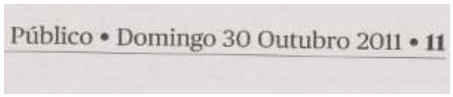
A Ordem dos Engenheiros acompanha com preocupação a evolução da empregabilidade dos seus Membros, que tem sido substancialmente afetada pela situação económica do país, o que também tem originado a sua saída para o estrangeiro.

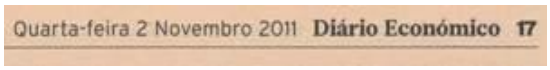
À Ordem dos Engenheiros interessa conhecer, com exatidão, a atual situação profissional dos seus Membros, quer em termos de empregabilidade, quer em termos de localização e identificação dos mercados onde exercem a sua atividade, com o objetivo de definir e desenvolver orientações estratégicas e iniciativas, visando, no âmbito das suas competências estatutárias, apoiar a empregabilidade e as necessidades quotidianas dos seus Membros.

Nesse sentido, por proposta da Região Sul, foi decidido promover, a nível nacional, um inquérito, *online*, através do Portal da Ordem, embora precedido de grande divulgação pública, ao qual responderam cerca de oito mil engenheiros.









A informação recolhida, que está agora a ser tratada, é vital para que a Ordem dos Engenheiros possa garantir um acompanhamento de proximidade e perceber os enquadramentos profissionais e dificuldades dos nossos membros

1.5 Homenagem ao Eng. Alberto Krohn da Silva

O Conselho Diretivo da Região Sul realizou, no dia 21 de outubro de 2011, um Jantar de Homenagem em memória do Eng. Alberto Krohn da Silva, por altura do primeiro aniversário do seu falecimento.

Esta iniciativa decorreu no Restaurante da Ordem dos Engenheiros e contou com quase uma centena de participantes, entre familiares, amigos e colegas.

O jantar ficou marcado pelas intervenções do Presidente da Região Sul, Eng. Carlos Mineiro Aires, do Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Eng. Carlos Matias Ramos, e por vários testemunhos de

familiares, amigos e colegas que quiseram partilhar com os presentes as suas vivências e memórias do Eng. Alberto Krohn da Silva.

A noite terminou com uma sessão de fados, que contou com a participação da Engª. Mariana Krohn da Silva e do Eng. António Saiote.

1.6 Apoios concedidos

A Ordem dos Engenheiros, enquanto associação profissional que representa uma profissão prestigiada e com elevada responsabilidade na Sociedade, contando com cerca de 44.000 associados, não pode, no nosso entender, estar alheada dos problemas sociais, nomeadamente aqueles que afetam os seus membros.

O Conselho Diretivo da Região Sul, atento a tudo o que constitua necessidades dos seus membros e da classe em geral, acompanha com muita atenção os estudantes carenciados, bem como os Engenheiros que vivem atualmente em situação difícil.

Por esta razão, o Conselho Diretivo decidiu manter a atribuição de um financiamento à Associação Mutualista dos Engenheiros (AME), no sentido de a ajudar a continuar a desenvolver a sua meritória atividade.

1.7 Atividades de formação profissional

1.7.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional

Até ao final de 2011, já foram realizadas 40 edições dos Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional.

A frequência e aprovação destes cursos são obrigatórias para a admissão de novos membros efetivos da Ordem dos Engenheiros e também constituem uma oportunidade para a reflexão sobre a atuação do Engenheiro na vida profissional e em sociedade.

Em 2011, acompanhando a redução do número de membros estagiários, apenas houve necessidade de promover a realização de três cursos, ao invés do que habitualmente ocorria, desde a sua criação, pois realizaram-se quatro cursos anuais, sempre com excedente de inscrições.

Curso	Datas	Nº de sessões		Nº de formandos
		Teóricas	Práticas	
38	22, 28 e 29 de janeiro	1	3	136
39	21, 27 e 28 de maio	1	3	134
40	24 e 30 de setembro e 1 de outubro	1	3	131
	Totais	**3**	**9**	**401**

No conjunto destas três edições, participaram e realizaram a prova escrita de avaliação 401 formandos, tendo sido aprovados 400, dos quais 124 com distinção.

1.7.2 Cursos de Especialização em Gestão

1.7.2.1 Protocolo com o Departamento de Engenharia e Gestão (DEG) do IST

No final de 2011 foi celebrado um protocolo de cooperação com o Departamento de Engenharia e Gestão (DEG) do IST, no âmbito da formação especializada, estando previstos, para 2012, seis cursos diferentes sobre temáticas da área da Gestão cujos calendários se estendem entre Fevereiro e Setembro.

1.7.2.2 Parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG)

Concluíram-se, em 2011, quatro edições do "Curso de Especialização em Gestão - Formação Avançada para Engenheiros", especialmente concebido para membros da Ordem dos Engenheiros, que a Região Sul e o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) acordaram iniciar no ano letivo 2009/2010.

Com uma formação generalista e uma visão prática de gestão, estes cursos de Formação Avançada têm como objetivo fornecer conhecimentos para a melhoria do desempenho dos profissionais de engenharia com a consequente melhoria na produtividade das organizações onde exercem as suas atividades profissionais.

O 4.º, 5.º, 6.º e 7.º Cursos de Especialização em Gestão, tiveram, todos eles, resultados muito positivos, como se pode ver no quadro abaixo, tendo sido o total de participantes de 91 engenheiros.

Curso	Datas	N.º de Partici-pantes	Classificações Obtidas (n.º de alunos)				Alunos que não concluíram o curso
			Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente	
4.º	21-Set-2010 a 19-Abr-2011	24	0	8	12	1	3
5.º	9-Set-2010 a 31-Mai-2011	25	0	3	21	0	1
6.º	11-Jan-2011 a 27-Jul-2011	24	0	11	8	0	5
7.º	10-Mar-2011 a 29-Out-2011	18	0	2	11	0	5
Totais		**91**	**0**	**24**	**52**	**1**	**14**

Cada um destes cursos teve a duração de 144 horas, tendo-lhes sido atribuído a equivalência a 30 ECTS.

1.7.3 Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio

1.7.3.1 Conselho Regional do Colégio de Engenharia Civil

Durante o ano de 2011, as atividades do Conselho Regional do Colégio de Engenharia Civil foram centradas em iniciativas articuladas com o Conselho Nacional do Colégio.

1.7.3.2 Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Eletrotécnica

O Conselho Regional do Colégio de Engenharia Eletrotécnica realizou várias visitas técnicas em 2011, sendo de referir as visitas às instalações de superfície da Mina de Neves-Corvo e seus principais equipamentos elétricos, ao SATU em Oeiras com particular incidência nos sistemas elétricos, de controlo e de segurança, e à REN, em Sacavém incidindo sobre os sistemas de comunicações desta empresa.

Foi ainda realizada uma visita técnica ao terminal GNL e refinaria de Sines, numa organização conjunta com o CRC de Engenharia Mecânica.

1.7.3.3 Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Mecânica

O Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Mecânica liderou, no passado dia 11 de fevereiro, uma comitiva da Ordem dos Engenheiros constituída por membros de diferentes Colégios e Regiões, numa visita técnica à Bosch Termotecnologia, SA, em Cacia, Aveiro.

Em 26 de maio, os membros da Região Sul tiveram oportunidade de visitar a Portucel Soporcel – Complexo Industrial de Setúbal, uma iniciativa também promovida pelo Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Mecânica, evento que contou com a participação de cerca de duas dezenas de engenheiros.

Em 10 de novembro, o Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Mecânica, em parceria com o Colégio Regional Sul do Colégio de Engenharia Eletrotécnica, realizou uma visita técnica ao Terminal de GNL (REN) e à Refinaria de Sines (Galpenergia), que contou com um grupo de mais de 30 engenheiros.

1.7.3.4 Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Geológica e Minas

O Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia de Minas realizou, em janeiro, uma visita técnica à Somincor, Minas de Neves Corvo, incluindo visita à mina e lavaria.

Em março, organizou um seminário subordinado ao tema "Explorações a Céu Aberto-novos desenvolvimentos".

1.7.3.5 Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Química e Biológica

Em 2011, o Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Química e Biológica organizou uma visita técnica às instalações fabris da Iberol, em Alhandra.

Este Conselho Regional levou, ainda, a cabo, no dia 10 de novembro de 2011, um Colóquio subordinado ao tema “Formação em Engenharia Química e Biológica: As perspetivas das Escolas e dos Empregadores”, que contou com mais de meia centena de participantes, na sua maioria estudantes ou recém-graduados em Engenharia Química ou Engenharia Biológica.

1.7.3.6 Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Naval

O Colégio de Engenharia Naval da Região Sul promoveu, no passado dia 6 de abril, a realização de um Workshop sobre "Segurança nos Estaleiros Navais", que decorreu no Auditório da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa e que contou com a participação de meia centena de participantes, os quais solicitaram a realização de novos eventos sobre o mesmo tema, inclusivé nas outras regiões.

1.7.3.7 Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Geográfica

Em articulação com o Conselho Regional do Colégio de Engenharia Florestal, o Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geográfica organizou a Conferência “Cadastro Rústico: A Experiência da Galiza”, que decorreu no dia 28 de fevereiro e tendo tido a presença de cerca de 100 participantes.

No âmbito das suas atividades, o Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geográfica promoveu, no dia 17 de maio, o Workshop "Regulamentação da cartografia a utilizar nos instrumentos de gestão territorial".

Visando a abordagem de temas orientados para as novas tecnologias, a inovação e o empreendedorismo, o Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geográfica promoveu ainda, em novembro de 2011, um Workshop subordinado ao tema "Fotogrametria e Varrimento por Laser – Métodos, Tecnologias e Aplicações".

Este evento contou com quase duas centenas de participantes, sendo a grande maioria muito jovem.

Este Conselho Regional de Colégio foi também coorganizador do XVII Encontro Nacional de Engenharia Geográfica, que decorreu na Sede da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, no dia 19 de novembro de 2011.

1.7.3.8 Conselho Regional do Colégio de Engenharia Agronómica

O Conselho Regional do Colégio de Engenharia Agronómica desenvolveu, em 2011, diversas iniciativas, onde assumiram especial protagonismo os Cursos de Vinhos, que viram, em todas as suas edições, as inscrições esgotados.

Em junho, e com igual sucesso, o Conselho Regional do Colégio de Engenharia Agronómica organizou a Conferência "Recenseamento Agrícola 2009 - Apresentação e análise dos resultados. Motivações e expectativas para o futuro da agricultura portuguesa".
Esta iniciativa, que teve o apoio do INE - Instituto Nacional de Estatística, reuniu personalidades de reconhecido mérito nesta temática, como é o caso do Prof. Carlos Noéme, do Eng.º Armando Sevinate Pinto, Consultor da Presidência da República e do Prof. António Barreto, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Durante o mês de novembro, enólogo Mário Louro ministrou duas edições do Curso de Vinhos - Nível I e uma edição do Curso de Vinhos - Nível II, com uma participação muito ativa por parte dos Membros.

Em dezembro, decorreu o Curso de Vinhos do Porto, com o mesmo enólogo, que contou com a lotação máxima de participantes.

O Conselho Regional do Colégio de Engenharia Agronómica foi também coorganizador do Seminário "Gestão de Lamas de ETA e ETAR, que decorreu no Auditório da Sede da OE, em janeiro.

1.7.3.9 Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Florestal

O Conselho Regional do Colégio de Engenharia Florestal, em articulação com o Conselho Nacional do Colégio e com o Conselho Regional do Colégio de Engenharia Geográfica, organizou, no dia 28 de fevereiro, uma Conferência com o tema "O Cadastro Rústico: Entre a Engenharia Geográfica e a Engenharia Florestal".

1.7.3.10 Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia de Materiais

O Conselho Regional do Colégio de Engenharia de Materiais e a Sociedade Portuguesa de Materiais, em colaboração com a Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT) da Universidade Nova de Lisboa (UNL) e com o Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), realizaram o 1.º Grande Jantar de Curso de Engenharia de Materiais.
O evento decorreu no dia 7 de maio, na cantina do Instituto Superior Técnico, em Lisboa, e reuniu mais de uma centena de participantes, entre *alumni*, alunos e professores de Engenharia de Materiais e Cursos Afins, lecionados na FCT/UNL e no IST/UTL.

O objetivo imediato deste primeiro encontro foi o de proporcionar, a todos, uma oportunidade de se reverem e, sobretudo, de dar a conhecer percursos de vida que sirvam de exemplo aos mais novos.

O objetivo último incidiu na constituição de uma rede de contactos que permita criar o Observatório da Empregabilidade de Engenharia de Materiais.

Neste evento estiveram presentes o Senhor Bastonário e o Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul.

No dia 30 de março de 2011 decorreram as 2ª Jornadas de Reciclagem e Reutilização de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, evento cuja organização foi feita em conjunto com o Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia do Ambiente. este evento foi promovido pelo Colégio Nacional de Engenharia de Materiais, e não pelo CRC de ENG MAT, pelo que não faz sentido aparecer aqui referido

1.7.3.11 Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Informática

No âmbito das suas atividades, o Conselho Regional do Colégio de Engenharia Informática promoveu no dia 18 de abril de 2011, no auditório da Sede da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, a Palestra *"The future of Interactive Entertainment to 2050*".

Ernest W. Adams, um conceituado consultor americano de multimédia e videojogos, foi o orador convidado deste evento, que se inseriu no programa de visitas "*Design and Computation Series*", organizado conjuntamente pelo Instituto Superior Técnico, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e pela Universidade do Texas. Esta iniciativa contou com a participação de cerca de três dezenas de Membros da Ordem.

Entre 12 e 16 de setembro de 2001, este Colégio Regional proporcionou a realização, nas instalações da Ordem, em Lisboa, da 2.ª Escola Internacional de Verão sobre *Domain Specific Modeling*, evento que

juntou cerca de 15 investigadores, professores e estudantes (MSc. ou PhD.) que procuram estudar ou trabalhar com Modelação de Domínios Específicos.

Os Conselhos Regionais dos Colégios de Engenharia Eletrotécnica e de Engenharia Informática promoveram, no dia 23 de novembro de 2011, no auditório da Sede da Ordem dos Engenheiros, uma Palestra subordinada ao tema "*Emerging trends on Electronics, Telecommunications and Computers*". O evento contou com dois dos especialistas convidados a participar na CETC 2011 – *Conference on Electronics, Telecommunications and Computers*, que decorreu no ISEL .

A Região Sul da Ordem dos Engenheiros associou-se, desde a primeira hora, a esta Conferência, da qual é foi patrocinadora, tendo patrocinado o prémio "Best Student Paper" - um iPad 2 - , que foi entregue ao estudante autor do melhor trabalho apresentado na Conferência.

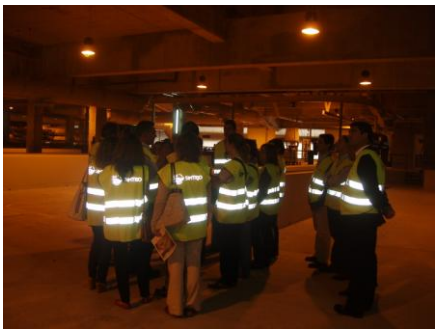
1.7.3.12 Conselho Regional do Colégio de Engenharia do Ambiente

O Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia do Ambiente organizou, durante o ano 2011, um grande conjunto de visitas técnicas, sob o tema "Empreendimentos Ambientais Notáveis" existentes na Região Sul, as quais contaram com enorme adesão por parte dos Membros:

- Em 20 de janeiro de 2011 foi realizada uma visita técnica à Estação de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos, por incineração, da empresa VALORSUL, em Lisboa
- Face ao enorme sucesso da 1ª edição, e atendendo aos inúmeros pedidos de membros, foi realizada, em 17 de março de 2011, uma visita técnica à ETAR da Guia (2ª edição)
- Em 15 de abril de 2011 foi realizada uma visita técnica à ETA de Alcantarilha da empresa Águas do Algarve, S.A.

- Em 3 de junho de 2011 foi realizada uma visita técnica à Instalação de Valorização Orgânica da empresa VALORSUL, S.A.

- No dia 1 de julho de 2011 foi realizada uma visita técnica à ETAR do Barreiro/Moita da empresa SIMARSUL, S.A.



- No dia 23 de setembro de 2011 foi realizada uma visita técnica à ETAR de Alcântara da empresa SIMTEJO, S.A.

- No dia 21 de outubro foi realizada uma visita técnica à ETA da Asseiceira da empresa EPAL, S.A.

Prosseguindo a política adotada pelo Conselho Regional do Colégio de Engenharia do Ambiente para o corrente mandato, designadamente de promoção de novos formatos de eventos, foram ainda organizados quatro encontros técnicos, em ambiente informal e descontraído, designados por "Benchmarking Lounge de Ambiente", sobre temas muitíssimo atuais, e de grande interesse e utilidade, como aliás demonstrado pela grande adesão por parte dos membros e demais técnicos:

- Em 25 de março de 2011 foi realizado o "Benchmarking Lounge de Ambiente" sobre Eficiência Energética em Sistemas de Abastecimento e de Saneamento - Novas ferramentas informáticas. Casos de sucesso

- Em 16 de setembro de 2011 foi realizado o "Benchmarking Lounge de Ambiente" sobre Reutilização de águas residuais. Oportunidades e constrangimentos.

- Em 14 de outubro de 2011 foi realizado o "Benchmarking Lounge de Ambiente" sobre Secagem Solar de Lamas de ETA e ETAR: Custo ou oportunidade?

- Em 11 de novembro de 2011 foi realizado o "Benchmarking Lounge de Ambiente" sobre Desinfeção por UV. Oportunidades e constrangimentos.

O Conselho Regional de Colégio de Engenharia do Ambiente promoveu, ainda, e em conjunto com os Conselhos Regionais Sul dos Colégios de Engenharia Agronómica e de Engenharia Florestal, a organização de um Seminário sobre Gestão de lamas de ETA e ETAR, realizado em 21 de janeiro de 2011, o qual contou com grande participação por parte dos membros.

Em conjunto com o Conselho Regional do Colégio de Engenharia de Materiais, participou na organização das 2ª Jornadas de Reciclagem e Reutilização de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, que decorreram no dia 30 de março de 2011.

1.7.4 Atividades promovidas pelas Delegações Distritais

1.7.4.1 Delegação Distrital de Santarém

A Delegação Distrital de Santarém promoveu, no dia 5 de abril, na Sede da Delegação, em Santarém, um colóquio subordinado ao tema "Mercado Elétrico em Portugal", onde esteve presente, como orador convidado, o Eng. Joaquim Correia Teixeira, Diretor Comercial da EDP Distribuição.

Como acontece há já alguns anos, a Delegação Distrital de Santarém representou a Ordem dos Engenheiros na 48.ª Feira Nacional da Agricultura / 58.ª Feira do Ribatejo, evento que decorreu, entre 4 e 12 de junho de 2011, no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, S.A., em Santarém.

A Delegação Distrital realizou, em 27 de outubro, a noite temática "Mobilidade Elétrica - Uma resposta para o Ambiente", cujo orador convidado foi o Eng. Rui Filipe Marques, da EDP Inovação.

Para além destas atividades, esta Delegação promoveu, em 19 de novembro, o Encontro Distrital de Engenheiros que, desta vez em Constância, permitindo o convívio e a partilha de experiências entre os Membros do distrito, que contou com a presença do Senhor Bastonário e do Conselho Diretivo da Região Sul.

Prosseguindo idênticas iniciativas realizadas em anos anteriores, a Delegação Distrital de Santarém organizou, entre 4 de outubro e 29 de novembro, a 4.ª edição de um módulo de inglês básico (24 horas) destinado a Membros da Ordem dos Engenheiros.

1.7.4.2 Delegação Distrital de Faro

No dia 24 de fevereiro de 2011, teve lugar uma visita técnica à Barragem de Odelouca, organizada pela Delegação Distrital de Faro e pelo Conselho Diretivo da Região Sul.

Essa visita, na qual participaram cerca de 30 membros, contou com o apoio da Águas do Algarve, SA, entidade responsável pela construção e exploração da referida infraestrutura.

Tratou-se de uma jornada muito preenchida com informação técnica, na qual foi possível, designadamente, observar diversos equipamentos e órgãos de manobra, bem como percorrer o coroamento da Barragem.

Nos dias 1, 2, 8 e 9 de abril, teve lugar, em Faro, uma Ação de Formação subordinada ao tema "Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios". Esta iniciativa, promovida pela Delegação Distrital de Faro da Ordem dos Engenheiros, veio dar resposta a muitas solicitações de colegas do Algarve, que aproveitaram esta oportunidade para se valorizarem profissionalmente.

Em 8 de maio teve lugar uma visita ao Autódromo Internacional do Algarve, especialmente destinada a Membros da Ordem dos Engenheiros residentes no Algarve.

Esta iniciativa, organizada pela Delegação Distrital de Faro, decorreu por ocasião do evento "FIA GT1 World Championship", um dos mais competitivos campeonatos mundiais de carros de turismo, que trouxe até Portimão um leque variado de marcas emblemáticas de automóveis, que fizeram as delícias dos amantes dos desportos motorizados.

Os membros participantes puderam, mediante condições especiais, assistir às provas, bem como visitar os bastidores da organização, designadamente as instalações e serviços de apoio técnico, que despertaram natural interesse.

Aos colegas que integraram a visita, foi ainda dada a possibilidade de participarem numa corrida de karts no Kartódromo Internacional do Algarve.

A Delegação Distrital de Faro também organizou, no passado dia 16 de dezembro, um Lanche de Convívio de Natal.

1.7.4.3 Delegação Distrital de Évora

A Delegação Distrital de Évora da Região Sul da Ordem dos Engenheiros voltou a estar presente na prestigiada Feira de S. João, que decorreu naquela cidade, entre os dias 23 de junho e 3 de julho de 2011.
Esta iniciativa teve como objetivo a difusão da imagem da Ordem dos Engenheiros, permitindo ao público em geral conhecer um pouco mais da sua história, da sua organização e do seu funcionamento.
Para os membros, foi disponibilizado um serviço mais personalizado, procurando dar resposta a diversos assuntos relacionados com o exercício da profissão de engenheiro.

Foi também possível estabelecer um primeiro contacto com quem pretendia tornar-se Membro da Ordem dos Engenheiros, através da prestação de informações, esclarecimento de dúvidas e entrega de formulários de admissão.

1.7.4.4 Delegação Distrital de Portalegre

A Delegação Distrital de Portalegre realizou, em 2 de abril, um "Curso de Iniciação à Prova de Vinhos".

Realizou ainda um "Convívio de Engenheiros em Portalegre", no dia 18 de junho, cujo programa compreendeu uma visita guiada à sede da Fundação Abreu Callado e um almoço nesse local. Este encontro teve a participação de cerca de 20 Engenheiros.

1.8 Atividades culturais e desportivas

1.8.1 Jantares debate "Um convidado para o jantar"

Esta iniciativa, promovida pelo Conselho Diretivo da Região Sul, teve início no dia 27 de outubro de 2011, pretende-se que mantenha uma periodicidade mensal, habitualmente nas últimas quintas-feiras de cada mês, para a qual são convidados personagens de referência, proporcionando aos membros uma maior proximidade e troca de ideias sobre os temas que livremente os oradores apresentam

Estes jantares-debate abordam, normalmente, temas que marcam a atualidade nacional e/ou internacional e, direta ou indiretamente, o quotidiano dos Engenheiros.

O Eng. Luís Mira Amaral, Membro da Ordem dos Engenheiros, foi o primeiro convidado para esta iniciativa da Região Sul.

O convidado para o segundo jantar-debate foi o Prof. Adriano Moreira, Membro Honorário da Ordem dos Engenheiros.

Este segundo jantar, teve lugar no dia 24 de novembro de 2011, dia exato em que a Ordem dos Engenheiros comemorou os seus 75 anos, tendo esta efeméride sido comemorada por todos os presentes.

1.8.2 Grupo Coral

As atividades musicais do Grupo Coral desenvolveram-se, ao longo do ano, na linha dos anos anteriores, tendo como objetivo permanente a formação contínua dos Coralistas, permitindo o estudo de obras musicais, para além do prazer, para cada um, de as poder ir descobrindo.

Apesar dos naturais condicionalismos da sua vida profissional, o Grupo Coral é formado por cerca de 20 elementos que, na sua grande maioria, esteve sempre presente nos ensaios, o que permitiu atingir os objetivos, de modo francamente positivo.

Ao longo do ano, vários elementos novos entraram no Coro, renovando e enriquecendo, em termos musicais, todo o Grupo. Esta circunstância, sempre positiva, condiciona normalmente, um pouco, o

ritmo de trabalho em curso, visto que é sempre morosa a integração musical de um novo coralista. Apesar disso, umas vezes por convite de Entidades várias, outras por promoção própria, foi possível apresentar em público, em diversas ocasiões.

O Grupo Coral tem sido ouvido com muito agrado, nas suas atuações e, sempre, muito acarinhado por todos.

Concertos efetuados no ano de 2011:

Data	Local
14/maio	Auditório da Região Sul da Ordem dos Engenheiros
01/outubro	Igreja do Seminário da Luz, Lisboa
06/novembro	Centro Cultural de Ribeira da Lage, Oeiras
17/dezembro	Igreja de Nossa Senhora da Assunção, Almada
18/dezembro	Igreja de São Domingos, Lisboa
18/dezembro	Igreja de Santa Catarina, Lisboa

1.8.3 Viagens de lazer

No âmbito das suas atividades culturais e de promoção e convívio dos membros da Ordem, o Conselho Diretivo da Região Sul organizou, entre os dias 23 e 25 de setembro, um cruzeiro no rio Douro.

Este evento incluiu também uma Prova de Vinhos do Porto, na Quinta do Seixo, e contou com a participação de 25 Membros e seus familiares.

1.8.4 Campeonato de Karting

O karting continuou, durante o ano de 2011, a ser uma das principais atividades de convívio, lazer e desporto, desfrutando de grande projeção e recetividade entre os Membros da Ordem dos Engenheiros e continuando a merecer o apoio do Conselho Diretivo da Região Sul.

Neste mesmo ano de 2011 concluiu-se a disputa do XIII TROFÉU INTERNO DE KARTING "KARTISTAS DA ORDEM 2011", prova que contou com cinquenta e oito pilotos inscritos, distribuídos por vinte e nove equipas, tendo as oito provas que o integram sido realizadas nos Kartódromos de Palmela (KIP), Fátima (Funpark), Évora, Campera (no Carregado), Leiria e Batalha (Euroindy).

Aos pilotos participantes no troféu foi ainda facultada a possibilidade de participar em provas externas, em representação da Ordem dos Engenheiros, designadamente:

- 10 horas KIP (Palmela):

  Prova de resistência em que estiveram presentes duas equipas da Ordem dos Engenheiros (I e II), num total de dezanove pilotos participantes no troféu interno e que alcançaram, respetivamente, o décimo primeiro e o décimo terceiro lugar entre as vinte e uma formações presentes.

- 9.ª Taça inter-troféus:

  Esta prova reúne anualmente os melhores pilotos de mais de vinte troféus que se disputam em todo o país. Trata-se de uma competição de elevado nível desportivo em que a Ordem dos Engenheiros se tem feito representar nos últimos anos tendo conseguido, mais uma vez, situar-se na primeira metade da tabela classificativa final.

Ainda durante o ano de 2011, teve início mais um troféu interno da Ordem dos Engenheiros, o décimo quarto disputado em anos consecutivos, designado XIV TROFÉU INTERNO DE KARTING "KARTISTAS DA ORDEM 2012", com a participação de quarenta e quatro pilotos, distribuídos por vinte e duas equipas, que disputaram já a primeira fase do troféu, englobando quatro provas de resistência por equipas, realizadas nos kartódromos de Palmela (I e II), Fátima e Portimão.

1.8.5 Clube de Bridge dos Engenheiros

Durante o ano de 2011 prosseguiu a atividade do Clube de Bridge dos Engenheiros (CBE) com a organização de onze torneios de pares efetuados no restaurante da sede da Ordem dos Engenheiros. Todos estes torneios tiveram grande afluência e foram patrocinados por diversas empresas, entre elas a própria Ordem dos Engenheiros, que ofereceram prémios para os pares classificados em 1º. e 2º lugar.

A exemplo dos anos anteriores, e aguardado com grande interesse, voltou a ter lugar no mês de maio o "Campeonato Nacional de Pares de Senhoras", realizado durante uma tarde de sábado nas instalações da Ordem dos Engenheiros, seguido de um jantar de confraternização."

Para além do referido, o CBE participou, ainda, nos seguintes torneios

Atividade	Data	Nº de Participantes
Ferin/Dinalivro	5 de janeiro	64
Grupo Legrand	2 de fevereiro	58
Efacec	2 de março	56
Vinhos "Quinta da Lapa"	6 de abril	64
Vinhos "Quinta da Lapa"	4 de maio	72
Vinhos "Gran Cruz Porto"	8 de junho	66
Vinhos "Gran Cruz do Porto"	6 de junho	64
Ordem dos Engenheiros	7 de setembro	64
Ordem dos Engenheiros	4 de outubro	48
Efacec	9 de Novembro	56
Vinhos "Provam"	7 de dezembro	72

1.8.6 Clube de Golfe dos Engenheiros

A atividade do Clube de Golf dos Engenheiros, durante o ano de 2011,resultou num enorme sucesso, tendo sido atingidos todos os objetivos propostos pela Direção eleita em 2010, e que se resumem no seguinte:

- Ultrapassar largamente a centena e meia de sócios;
- Aprovar as alterações do estatuto, criando a categoria de sócios efetivos, os quais são Membros Efetivos da Ordem dos Engenheiros
- Celebração do protocolo com a Ordem dos Engenheiros;
- Inscrição do Clube na Federação Portuguesa de Golf, passando a ser uma autoridade nacional de gestão de Handicap;
- Abrir a todos os associados, com o apoio da Ordem dos Engenheiros, a possibilidade de aprenderem a iniciação na prática desportiva do Golf, anunciando novos protocolos, quer com campos de golf, quer com academias, tendo para isso aberto os seus torneios, à realização de clinicas para iniciados a partir dos sete anos de idade;
- Estabelecer uma parceria com O Aroeira Golfe, passando o Aroeira II e ser considerado o Home Course do Clube de Golf dos Engenheiros;
- Organizar de várias competições desportivas, tais como a sua Ordem De Mérito, onde realizou nove torneios, sendo de realçar uma deslocação ao norte do País (Vidago) e outra a Porto Santo;
- Organizar, no dia do Regional do Engenheiro, de um torneio de golfe integrando um dos seus circuitos (Praia Del Rey).

Para além destas provas, o clube organizou ainda uma prova de match-play e participou num circuito semanal para seniores em parceria com o ACP.

Cinco destes circuitos tiveram cobertura televisiva (CN Sport) e todos tiveram cobertura na Imprensa desportiva da especialidade.

O encerramento do ano foi realizado no campo do Montado, no dia 1 de dezembro de 2011,com uma estupenda festa e a distribuição dos prémios aos vencedores.

1.9 Atividades dirigidas aos jovens Engenheiros e estudantes de Engenharia

1.9.1 Prémio Inovação Jovem Engenheiro

1.9.1.1 Cerimónia de Entrega do Prémio Inovação Jovem Engenheiro 2010 – Galardoados três trabalhos

No dia 15 de novembro de 2011, teve lugar na sede da Região Sul da Ordem dos Engenheiros a cerimónia de entrega de prémios da 20.ª edição do Prémio Inovação Jovem Engenheiro 2010, que foi presidida pelo Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Matias Ramos, e contou ainda com a presença do Secretário de Estado da Administração Patrimonial e dos Equipamentos do Ministério da Justiça, Eng. Fernando Santo, do Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, Eng. Mineiro Aires e do Presidente do Júri do PIJE 2010, Eng. Fernando Santana.

Esta iniciativa procura incentivar e dinamizar a capacidade inovadora dos jovens engenheiros premiando, anualmente e desde 1990, trabalhos inovadores nos diversos ramos da engenharia.

Das dezanove candidaturas admitidas ao concurso, o júri, presidido pelo Eng. Fernando Santana, distinguiu três trabalhos. Foram atribuídos dois 1.º prémios e um 3.º prémio:

- 1.º Prémio, em *ex-aequo*, foi atribuído ao trabalho "Conceção e Cálculo Mecânico para um Eficiente Fabrico Global de Transformadores de Potência", da autoria do Eng. Eurico Emanuel Teixeira de Almeida, Membro Efetivo n.º 65768, inscrito na Região Norte e agrupado no Colégio de Engenharia Mecânica.

- 1.º Prémio, em *ex-aequo*, foi atribuído ao trabalho "Integração Energética das Unidades X e Y", da autoria do Eng. Raul Filipe Amorim de Abreu, Membro Efetivo n.º 59631, inscrito na Região Norte e agrupado no Colégio de Engenharia Química e Biológica.

- 3.º Prémio foi atribuído ao trabalho "Avaliação Probabilística da Durabilidade de Estruturas Existentes", da autoria de Manuel Paulo Santos Coito, Membro Estagiário n.º 64832, inscrito na Região Sul e agrupado no Colégio de Engenharia Civil.

Por convite do Conselho Diretivo da Região Sul, integraram o Júri do Prémio Inovação Jovem Engenheiro 2010 os seguintes membros:

Eng. Fernando José Pires Santana, Presidente

Eng. Amadeu Leão Rodrigues

Eng. António Gonçalves Coelho

Eng. Clemente Pedro Nunes

Eng.ª Elsa Henriques

Eng. Fernando Branco

Eng. José Saldanha Matos

Eng. Manuel Gonçalves da Silva

Eng. Pedro Girão

Pelo trabalho, dedicação e empenhamento na avaliação dos trabalhos a concurso, a Região Sul agradece a todos os membros do Júri.

Também um agradecimento especial é aqui dirigido ao patrocinador da iniciativa, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

1.9.1.2 Prémio Inovação Jovem Engenheiro 2011

A Região Sul promoveu, em 2011, a divulgação da 21.ª edição do Prémio Inovação Jovem Engenheiro.

Para a divulgação desta iniciativa, a Região Sul preparou desdobráveis contendo o respetivo regulamento, cartazes, *roll-up* e envelopes alusivos.

A divulgação incidiu também sobre empresas e instituições previamente selecionadas, para as quais foram enviados desdobráveis e cartazes, solicitando a colaboração destas na sua distribuição e afixação.

Como habitualmente, a iniciativa foi também divulgada através do Portal da Ordem dos Engenheiros e por correio eletrónico.

Em termos de material promocional, foram produzidos 750 cartazes, 17000 desdobráveis, 900 envelopes e 2 *roll-up*.

O prazo de receção das candidaturas terminou no dia 19 de dezembro de 2011, tendo sido recebidos 22 trabalhos.

1.9.2 *Roadshow* universitário

A Região Sul da Ordem dos Engenheiros promoveu, em 2011, uma iniciativa que denominou de 'Roadshow universitário" que tem por objetivo divulgar e promover a Ordem junto dos estudantes de Engenharia das universidades localizadas nos distritos abrangidos pela Região Sul.

Com um *stand* inovador e moderno, especificamente preparado para o efeito e material de *merchandising* diverso, a Região Sul esteve presente, entre os meses de maio e junho, na 23.ª *Jobshop* do Instituto Superior Técnico (Alameda e Taguspark), no ISEL Tech 2011 do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) e na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL).

Destas iniciativas resultou a inscrição de um significativo número de novos Membros Estudantes.

1.10 Comunicação Institucional

1.10.1 Mailings eletrónicos / "A Região Sul informa"

Em 2011, o CDRS renovou a aposta na comunicação institucional eletrónica dirigida aos Membros, tendo sido enviados 119 mailings eletrónicos "A Região Sul Informa".

Estes mailings tiveram como objetivo informar os Membros sobre as atividades formativas e culturais desenvolvidas pela Região Sul (incluindo nas Delegações Distritais), bem como sobre outros assuntos de interesse da vida associativa da Ordem dos Engenheiros.

1.10.2 Portal do Engenheiro

O Portal da Ordem dos Engenheiros constitui uma das ferramentas de comunicação institucional de maior relevo e eficácia utilizadas pela Região Sul, pelas potencialidades apresentadas pelas suas funcionalidades.

O Portal tem permitido a inscrição, em tempo real, nos eventos desenvolvidos pelos Serviços centrais da Região, estando previstas para o ano 2012 ações de formação que permitam que as inscrições nos eventos promovidos pelas Delegações Distritais passem a ser geridas através do Portal.

Em 2011 foi efetuada a divulgação e gestão de inscrições em 70 eventos próprios da Região, num total de cerca de 2700 participantes.

Com uma base de atualização diária, foram produzidas cerca de 65 notícias sobre iniciativas consideradas relevantes para os Membros, em estreita colaboração com os Conselhos Regionais dos Colégios de Especialidade e com as Delegações Distritais.

Decorrente da aprovação do novo Regulamento de Admissão e Qualificação, procedeu-se igualmente à revisão dos conteúdos do *site* da Região Sul relativos a esta temática.

1.10.3 Participação na revista "Ingenium"

À semelhança do que vem acontecendo em anos anteriores, a Região Sul colaborou na edição de todos os números da revista Ingenium editados em 2011, através de notícias sobre atividades desenvolvidas pela Região.

Salienta-se, pela sua importância, a participação na edição comemorativa dos 75 Anos da OE, através de um artigo de opinião do Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, bem como a inserção publicitária sobre o Dia Regional Sul do Engenheiro, que foi celebrado pela primeira vez em 2011.

1.10.4 Participação na *Newsletter* Nacional

Em colaboração com o Gabinete de Comunicação do Conselho Diretivo Nacional, a Região Sul continuou a colaborar na Newsletter Nacional da Ordem dos Engenheiros, através do envio de diversas notícias.

Em 2011, foram enviadas cerca de 40 notícias para divulgação através da Newsletter Nacional.

1.11 Promoção e Imagem

1.11.1 1st World Engineering Education Flash Week

A Região Sul, representando a Ordem dos Engenheiros, patrocinou e esteve presente na *1st World Engineering Education Flash Week*, o maior evento mundial sobre o ensino em engenharia, que reuniu em Lisboa cerca de 700 participantes oriundos de 56 países de todo o mundo.

Esta iniciativa decorreu no Pavilhão Atlântico, entre 27 de setembro e 4 de outubro de 2011, juntando as mais importantes conferências internacionais sobre esta temática, nomeadamente a do *EEDC - European Engineering Deans Council*, da *SEFI - European Society for Engineering Education*, da *IFEES - International Federation of Engineering Education Societies*, da *ASIBEI - Asociacion Iberoamericana de Instituciones de enseñanza de la Ingenieria* e da *EUR-ACE - European Accreditation of Engineering Programmes*.

Sob o mote *"The Best of Portuguese Engineering"*, o stand dinâmico e interativo da Região Sul promoveu iniciativas diversificadas, organizadas por cada um dos Conselhos Regionais Sul das doze Especialidades da Engenharia, que tiveram por objetivo promover a imagem da Ordem dos Engenheiros e da Engenharia Portuguesa.

O Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, em representação do Senhor Bastonário, marcou presença na Cerimónia de Inauguração da Conferência da SEFI, bem como no Jantar de Gala onde foi atribuída a Medalha Leonardo da Vinci ao Presidente Lula da Silva.

Foi ainda desenvolvido um *ebook* sobre 12 obras ou projetos da Engenharia nacional atual, escolhidos pelos Conselhos Regionais de Colégio da Região Sul, disponível para download para todos os participantes através da tecnologia QRCode.

1.11.2 Brochura comemorativa do Dia Regional do Engenheiro

Para registar o seu maior evento de 2011, o Conselho Diretivo da Região Sul editou uma brochura comemorativa do Dia Regional do Engenheiro 2011, tendo sido enviado um exemplar a cada um dos Membros inscritos nesta Região.

Juntamente com esta edição, foi enviado a todos os Membros da Região Sul um pin da Ordem dos Engenheiros.

1.11.3 Abertura do ano letivo no IST e no ISEL

No âmbito das suas atividades de promoção orientadas para o segmento universitário, e em colaboração com a Direção do Instituto Superior Técnico (IST), a Região Sul distribuiu diversos artigos de *merchandising* aos novos alunos daquela instituição, enquadrados no *Welcome Kit* que o IST prepara para os seus caloiros.

A convite do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), a Região Sul marcou presença na Sessão de Abertura do ano letivo 2011/2012 que decorreu, no dia 21 de outubro, naquela instituição de ensino superior.

A Ordem dos Engenheiros esteve assim, representada, ao mais alto nível, pelo seu Bastonário, Eng. Carlos Matias Ramos, e pelo Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, Eng. Carlos Mineiro Aires.

Para além da presença do Senhor Bastonário, a Ordem dos Engenheiros contou com um *stand* que despertou a atenção dos estudantes, em especial dos finalistas, que ali se dirigiram para conhecer com maior detalhe a Ordem dos Engenheiros, as vantagens de ser Membro e os procedimentos de admissão.

Motivados pelas novas normas de admissão à Ordem dos Engenheiros, em vigor desde 1 de setembro de 2011, foram várias as questões apresentadas pelos futuros jovens engenheiros.

1.11.4 Região Sul inaugura loja de *merchandising*

Tendo em vista a promoção da imagem da Ordem dos Engenheiros, o Conselho Diretivo da Região Sul desenvolver alguns produtos de *merchandising* e inaugurou a sua "loja" na sede da Região Sul, no dia 16 de dezembro de 2011.

1.12Apoio aos membros

1.12.1 Provedor

O ano de 2011 marcou o início da atividade do Provedor da Região Sul, uma figura criada pelo atual Conselho Diretivo da Região, que tem por objetivo receber e responder e/ou encaminhar as dúvidas, sugestões e reclamações dos seus Membros.

O Provedor tem uma caixa de correio eletrónico dedicada, divulgada amplamente em todos os Comunicados da Região Sul, bem como uma caixa de "Sugestões e Reclamações", na Sala de Atendimento aos Membros, na sede da Região Sul, em Lisboa, que poderão ser utilizadas para expor dúvidas, sugestões, entre outras.

Durante o ano de 2011, foram rececionados e analisados dezasseis casos, sendo que destes, onze foram respeitantes a reclamações

A maioria destas reclamações foram relativas a processos administrativos (a nível nacional e/ou regional), que, na sua maioria, se deveram à falta ou atraso na resposta a solicitações, devido a comunicações mal endereçadas.

Uma das reclamações deu origem a uma advertência interna a um prestador de serviços.

As sugestões apresentadas constituem sugestões de melhorias nos processos administrativos.

Todos os outros casos foram encaminhados internamente para resolução, não tendo ficado pendente qualquer caso para 2012.

1.12.2 Esclarecimento Jurídico

Foi implementado na Região Sul, em dezembro de 2010, um Serviço Jurídico através do qual se mantém a possibilidade dos seus Membros terem acesso a esclarecimentos jurídicos, no âmbito do exercício da atividade profissional que desenvolvem.

Em 2011 foram prestados 262 esclarecimentos, assegurados por um total de 113 reuniões e 149 contactos telefónicos/via e-mail, o que foi assegurado pela jurista contratada para este efeito durante 2010.

Numa análise simplista dos casos que são colocados, verificou-se um crescendo aumento de temáticas relacionadas com situação crítica em que se encontra a área da construção.

1.12.3 Biblioteca

Continuaram a ser asseguradas as atividades correntes da Biblioteca, como seja, o registo na base de dado de novas obras, respostas aos pedidos de pesquisas bibliográficas, cópias de documentação existente e orientação do utente para outras fontes de informação.

Os serviços forneceram listagens de pesquisas bibliográficas sobre temas diversos, como é o caso de biografias de antigos engenheiros, pedidos de artigos da revista "Ingenium" e da antiga revista da Associação dos Engenheiros Civis.

A Biblioteca colaborou também com o Conselho Diretivo Nacional na disponibilização de documentos que relatam a história da Ordem dos Engenheiros, como conteúdos para o livro que celebra os 75 Anos da Ordem dos Engenheiros.

Importa referir que a base de dados da Biblioteca da Ordem, que se encontra disponível através do Portal, teve durante este ano, mais de 3 300 visitantes.

1.12.4 Restaurante da Região Sul

O Restaurante da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, localizado no último piso da sede, tem um vista privilegiada sobre o Marquês de Pombal e o Parque Eduardo VII, em pleno coração de Lisboa.

O sucesso deste serviço, reservado prioritariamente aos membros e colaboradores da Ordem e seus convidados, tem gerado uma elevada ocupação ao almoço dos dias úteis, serviço que também está disponível ao jantar e aos fins-de-semana, através de reserva, para grupos de pequena ou grande dimensão.

O Restaurante continua a apoiar as atividades institucionais, associativas e outras realizadas nas instalações da sede, fornecendo beberetes, serviços de *coffee-break*, refeições volantes, etc.

O Restaurante, que carecia de urgentes obras de manutenção, sofreu, em 2011, profundas obras, que se estenderam à sua remodelação e à modernização da imagem e que requalificaram este importante espaço, que reabriu ao público no dia 9 de setembro, depois da realização das obras durante o mês de agosto.

É intenção do Conselho Diretivo da Região Sul fazer evoluir a relação com o atual prestador de serviços, estabelecendo um contrato de concessão, o que é fundamental para regular o relacionamento e salvaguardar o interesse das partes.

1.13Serviços da Região Sul

1.13.1 Renovação dos recursos humanos dos Serviços

Durante o ano de 2011 reformaram-se quatro funcionárias da Região Sul que, durante as suas longas carreiras profissionais contribuíram com o seu esforço e dedicação para o cumprimento dos objetivos da Ordem dos Engenheiros, atitude que o Conselho Diretivo entende relevar.

Para assegurar o necessário balanço de necessidades, durante o ano de 2011, foram admitidos dois novos colaboradores, para a sede da Região Sul, em Lisboa:

- Mónica Maria Marques Loureiro dos Santos, admitida em fevereiro, para os Serviços Financeiros;
- Eurico Filipe Madeira Fernandes, admitido em novembro, para os Serviços Administrativos;

Mónica Santos

Eurico Fernandes

1.13.2 Ações de formação dos recursos humanos

Durante o ano de 2011, trabalhadores da Região Sul participaram nas seguintes ações de formação:

Ação	Data	Entidade formadora e local	Formando	Objetivo
O Código dos Contratos Públicos	14 a 18 Março	Instituto Nacional de Administração, I.P, Oeiras	Técnica Superior do Serviço Jurídico	Dotar a participantes de conhecimentos jurídicos sobre a contratação pública, sobretudo numa vertente prática, que os habilite a conduzir toda a atividade administrativa na formação dos contratos, incluindo a redação das peças procedimentais, e a resolver os problemas práticos mais comuns
Congresso Internacional de Marketing	06-Abr	APPM - Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing, Lisboa	Coordenadora da Área de Formação, Comunicação e Cultura	Tomar contacto com as melhores e mais inovadoras práticas de promoção de marcas e de comunicação
Formação Interna sobre o novo Regulamento de Admissão e Qualificação (RAQ) e sua aplicação	1 e 25 de Agosto	Região Sul	Colaboradores dos Serviços Administrativos e Financeiros, inc. Delegações Distritais	Dar a conhecer e habilitar os colaboradores sobre os novos procedimentos e regras de admissão de membros na Ordem e de atribuição de níveis de qualificação a membros efetivos bem como graus de qualificação ao nível de qualificação "membro".

1.14 Instalações

No que respeita às instalações que são ocupadas pela Região Sul, no programa de atividades de 2011 constava o seguinte:

- Adaptação das instalações da Delegação Distrital de Évora, adquiridas no final de 2010;
- Criação do "Espaço Net", no piso 0, para apoio dos membros garantindo facilidades de internet e acesso a meios informáticos;
- Requalificação do piso 5, onde se localiza a Sede e as instalações do Conselho Diretivo da Região Sul, por forma a dotar a Região de instalações condignas e aprazíveis;
- Remodelação do Restaurante da Região Sul, localizado no piso 6.

O programa foi totalmente cumprido, indo inclusivamente para além do planeado, quando também se decidiu remodelar o Piso 2, de forma a proporcionar igualmente boas condições de trabalho aos colaboradores, melhorando significativamente o atendimento dos membros que não podem ser atendidos no *front office* do piso 0.

Todas as obras e aquisições de equipamentos obrigaram à sua publicitação e recurso às plataformas eletrónicas para efeitos de contratação pública, cujas imposições legais foram respeitadas.

Assim, como segue, foram concretizadas diversas obras.

1.14.1 Remodelação das instalações da Região Sul, em Lisboa

1.14.1.1 Piso 5 – Conselho Diretivo e Direção da Região Sul

É no piso 5 que se situam as instalações ocupadas pelo Conselho Diretivo da Região Sul, a sala de reuniões do Conselho, o Secretariado e os gabinetes da Direção executiva.

O projeto que foi desenvolvido procurou manter a ocupação existente, pretendendo, no entanto, dar dignidade a este espaço e garantir a sua melhor utilização. Assim, foram introduzidas duas áreas de uso coletivo (uma para as fotocopiadoras/impressoras e outra para o espaço café) que foram isoladas da área do Secretariado e da sala de reuniões. Também as instalações sanitárias foram objeto de remodelação neste piso.

Os armários foram integrados na obra, bem como o mobiliário que também foi substituído.

A sala de reuniões foi dotada com uma mesa que permite a realização de reuniões com maior capacidade de ocupação, nomeadamente para as reuniões do Conselho Diretivo, dos Coordenadores de Colégio da Região Sul e do próprio CDN.

1.14.1.2 Espaço Net

Durante as celebrações do Dia Regional do Engenheiro, em maio, foi inaugurado o novo Espaço Net, na Sede da Região Sul, em Lisboa.

Este espaço, dotado de dois computadores com acesso à internet e de uma impressora, para uso livre pelos Membros, foi concebido como um complemento à Sala de Atendimento Rápido, inaugurada no 2º semestre do ano passado.

A criação deste espaço pretende dar continuidade à implementação de melhorias no serviço disponibilizado aos Membros, agilizando processos e tornando mais cómodos alguns procedimentos, como a inscrição em eventos, o pedido de declarações, entre outros.

1.14.1.3 Piso 2 – Serviços de Secretaria e atendimento aos membros

No piso 2 encontram-se localizados os Serviços de Secretaria e "*Back Office*" da Região Sul.

Com a criação do Gabinete de Apoio Jurídico, a Região Sul não dispunha de um espaço para instalar o Apoio Jurídico, tendo procedido, nesta intervenção, à criação de um gabinete para esse efeito.

Este espaço foi obtido“ roubando” alguma área à secretaria, mas dotando esta com melhores condições de atendimento aos membros.

A remodelação efetuada também contemplou a renovação do mobiliário.

A substituição dos acabamentos de paredes, pavimentos e tetos, execução de armários de arquivo e substituição do mobiliário, bem como a decoração das paredes com gravuras alusivas a obras de Engenharia permitiu dar uma nova imagem das instalações do piso 2.

Globalmente, a intervenção permitiu melhorar as condições de trabalho dos colaboradores que prestam serviço neste piso.

Para utilização dos membros como apoio aos assuntos que são tratados na secretaria, foi também criado, neste piso, um posto informático com acesso à internet.

As instalações sanitárias deste piso também serão objeto de obras de remodelação, a concretizar no início de 2012.

1.14.2 Remodelação do restaurante

O Restaurante encontrava-se, como é sabido, em muito mau estado de conservação, o que era especialmente visível no pavimento e no teto, depois das obras de remodelação do ar condicionado do prédio.

As instalações sanitárias necessitavam igualmente de urgente remodelação.

Para o efeito, foi realizado um projeto de decoração que envolveu primeiramente apenas a área refeições, e que depois se estendeu às instalações sanitárias.

As obras foram realizadas durante o período de férias, o que evitou e minimizou o transtorno decorrente do fecho do restaurante.

É de registar a conceção dos dois painéis para a decoração das paredes do restaurante contemplados no projeto, para o que foram convidados dois artistas de fotografia e design.

O resultado final, de acordo com manifestações que nos têm chegado, tem merecido os mais variados elogios.

Aproveitando as obras, o restaurante foi dotado de meios áudio visuais adequados para utilização nos mais diversos eventos, tendo também sido melhorados aspetos relacionados com a segurança contra incêndios.

As portas de acesso à caixa de escada – caminho de evacuação – foram substituídas por porta corta-fogo, tendo sido colocado um exaustor na claraboia de acesso à cobertura, ligado ao sistema de deteção de incêndios. Foi também instalado um sistema de deteção de gás.

O mobiliário foi renovado, com mesas e cadeiras novas, para além dos serviços de mesa que, por fazerem parte da nova imagem do restaurante, passaram a fazer parte do "*merchandising*" da Região Sul, que está disponível para aquisição dos membros.

1.14.3 Adaptação das novas instalações da Delegação Distrital de Évora

Após aquisição, em 2010, das novas instalações da Delegação Distrital de Évora, foi elaborado um projeto de Arquitetura/decoração e formalizado um concurso limitado para a realização das obras de acordo com o mesmo.

Para além das obras de remodelação, foram substituídos os vidros das janelas, tendo sido aplicados vidros duplos com caixa-de-ar, bem como nas portas existentes.

Foi também reparada a fachada poente que apresentava vestígios de infiltrações.

O mobiliário foi substituído por recurso a equipamento excedentário da sede da Região Sul.

1.15 Atividades dos Órgãos da Região Sul

1.15.1 Conselho Diretivo

O Conselho Diretivo desempenhou as suas funções estatutárias segundo a orientação descrita no capítulo de Introdução deste Relatório de Atividades, tendo, durante o ano 2011, sido realizadas 14 reuniões do Conselho Diretivo, ou seja, mais do que uma por mês.

O Conselho Diretivo também promoveu a realização de reuniões periódicas com os Coordenadores dos Colégios e com os Delegados Distritais, com vista a articular e coordenar ações, potenciando sinergias e criando uma maior proximidade entre os Membros.

Nesse sentido, assumiram particular importância a coordenação global e conjunta do orçamento e das ações dos vários colégios/delegações distritais, permitindo que algumas pudessem ser desenvolvidas de forma conjunta e partilhada, o que devido à troca de conhecimentos que a cooperação potenciou, muito contribuiu para o enriquecimento destas ações.

O Conselho Diretivo participou, ainda, nas seguintes reuniões do Conselho Diretivo Nacional:

Data	Local
24 janeiro	Coimbra
14 fevereiro	Lisboa
14 março	Porto
11 abril	Lisboa
09 maio	Coimbra
21 junho	Lisboa
15 julho	Porto
19 setembro	Lisboa
17 outubro	Coimbra
16 novembro	Lisboa
13 dezembro	Porto
21 dezembro	Lisboa

O Conselho Diretivo esteve, também, presente

- na Assembleia de Representantes, que decorreu em Coimbra, a 26 de março;
- no Dia Regional do Engenheiro da Região Centro em Seia a 28 e 29 de maio;
- nas Assembleias de Representantes Extraordinárias, que decorreram em Lisboa, a 2 e 9 de julho;
- no "VII Encontro do Engenheiro do Distrito de Aveiro", organizado pela Região Centro e pela Delegação Distrital de Aveiro, que teve lugar no dia 24 de setembro, em Sever do Vouga;
- . no Dia Nacional do Engenheiro, realizado em Coimbra, de 25 a 27 de novembro.

1.15.2 Conselhos Regionais de Colégio

Conforme referido anteriormente, foram realizadas diversas atividades de formação profissional e culturais promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio.

Para além das referidas atividades e de acordo com o Regulamento de Estágios no que respeita à admissão de membros efetivos, os Conselhos Regionais de Colégio prestaram o necessário acompanhamento aos estágios e à aprovação final dos respetivos relatórios.

1.15.3 Delegações Distritais

As Delegações Distritais da Região Sul (Faro, Évora, Santarém e Portalegre) promoveram várias ações, as quais poderão ser consultadas no capítulo 1.5.4 deste documento.

Para além desta componente, continuaram a prestar informações, a emitir Documentos Profissionais aos membros da Ordem dos Engenheiros, a receberem inscrições de novos candidatos, bem como documentação dos Membros Estagiários.

As Delegações Distritais da Região Sul estão hoje capacitadas para poderem prestar localmente todos os serviços administrativos que os membros necessitem.

1.15.4 Representação externa

Ao longo do ano, os membros do Conselho Diretivo estiveram presentes em vários eventos, em representação da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, nomeadamente:

- O Presidente do Conselho Diretivo participou, em representação da Região Sul nos seguintes eventos:
  - na cerimónia de abertura ao tráfego do IC17 CRIL – Pina Manique/Pontinha, que decorreu no dia 16 de abril, no Auditório dos Recreios da Amadora, a convite do Ministro das Obras Publicas, Transportes e Comunicações;

  - na Cerimónia de Entrega do Prémio REN 2010, que decorreu no dia 20 de maio, no Auditório do Museu do Oriente;

  - na Conferência Nacional – "Cidadania e Urbanismo", que teve lugar no dia 27 de maio, no Anfiteatro do Instituo Superior Técnico, em Lisboa, a convite da AUP – Associação dos Urbanistas Portugueses;

- O Presidente do Conselho Diretivo participou, em representação da Ordem dos Engenheiros, na "IV Missão Empresarial Ibérica ao Brasil", de 7 a 11 de novembro. Este evento teve como objetivo o estreitamento de relações externas com o Brasil.
  A Ordem dos Engenheiros foi também representada pelo Presidente do Conselho Diretivo da Região Norte, Eng. Fernando Almeida Santos;

- O Conselho Diretivo, representado pelo Vice-Presidente Engº Liberal Ferreira, esteve presente na Cerimónia de entrega dos Prémios SECIL 2010, que decorreu no dia 12 de dezembro, no Teatro Nacional D. Maria II.

2 Demonstrações Financeiras

Apresentam-se neste capítulo as contas do exercício de 2011, elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), designadamente o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, Demonstração das Alterações do Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

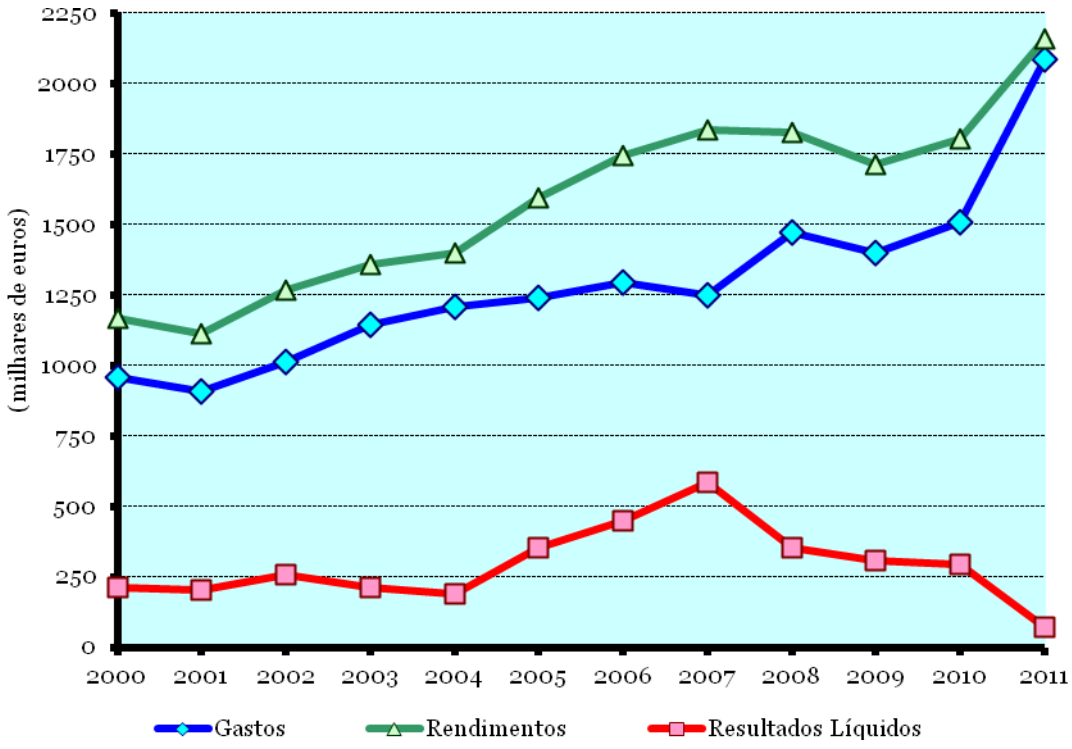
São igualmente apresentadas, as contas do exercício, segundo os centros de gastos e de rendimentos, que se recolhem dos registos da Contabilidade Analítica.

As contas deste exercício foram submetidas à apreciação de uma sociedade de revisores oficiais de contas. O respetivo relatório de certificação figura no Anexo do presente Relatório de Contas.

O Resultado Líquido positivo, no ano de 2011, cifrou-se em 70.235,47 euros, valor que representa aproximadamente -70,1% do valor previsto no Orçamento (234.841,00 euros).

Relativamente ao ano de 2010, verifica-se um decréscimo do Resultado Liquido do Exercício de 76,1%.

Evolução dos Gastos, Rendimentos e Resultados da Região Sul
2000-2011



Tanto os Gastos como os Rendimentos registados no exercício de 2011 cresceram face ao ano anterior, tendo os Rendimentos aumentado 19,6% e os Gastos 38,2%.

Mais adiante procederemos à análise do comportamento tanto dos Gastos como dos Rendimentos.

2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2011

O Balanço é uma peça das demonstrações financeiras e permite efetuar uma comparação do Ativo com o Passivo a fim de conhecer o valor e a natureza do Capital Próprio.
Assim, no Balanço, para além da composição do património, evidencia-se o valor do património.

Com as alterações legislativas introduzidas em 2010, o retrato da situação financeira e patrimonial que esta peça nos proporciona segue os princípios normativos do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

O Balanço da Região Sul, a 31 de Dezembro de 2011, reflete claramente a solidez financeira, que continuou a ser reforçada durante o exercício findo, sendo de registar os seguintes factos:

- O Capital Próprio, no final deste exercício, aproximou-se dos 5,8 milhões de euros.
- A rubrica de Caixa e depósitos bancários, teve um ligeiro decréscimo, registando, ainda assim, um valor superior a 3,2 milhões de euros.
- Registou-se um aumento do Ativo não corrente, constituído pelos Ativos fixos tangíveis e intangíveis, no valor de 466 mil euros. Assim, nos anos de 2010 e 2011, esta rubrica teve um incremento de aproximadamente 830 mil euros, resultado do forte investimento do Conselho Diretivo da Região Sul nas instalações afetas a esta Região, mas que constituem património da Ordem dos Engenheiros, sendo de destacar a aquisição de uma nova sede para a Delegação Distrital de Évora e a modernização dos pisos 2, 5 e do restaurante do edifico da sede da Região Sul.
- Continuação da redução do valor do Passivo, que regista no fim de 2011 um valor de 420 mil euros.

Na sequência da Ênfase que, desde 2005, vem sido registada pelos Auditores nas Certificações das Contas, implementou-se durante o ano de 2011 um maior controle e acompanhamento das contas bilaterais com o CDN.

Como resultado dessa ação, no fim do exercício de 2011, verifica-se que o saldo entre a Região Sul e o CDN, embora seja favorável à Região Sul, apresenta um valor residual.

Procurou-se, deste modo, evitar que no final do ano as contas bilaterais registem elevados valores ora a favor do CDN (2009), ora a favor da Região Sul (2010).

Espera-se que seja possível, em 2012, fazer mais alguns investimentos em termos de Ativos fixos tangíveis, nomeadamente na aquisição de uma nova sede para a Delegação Distrital de Santarém e na realização de algumas obras de remodelação na sede da Delegação Distrital de Faro e no edifico da sede da Região Sul.

Pretende-se, também, continuar a adotar medidas para manter o total do valor do Passivo em valores residuais e pouco significativos.

Ordem dos Engenheiros - Região Sul

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO de 2011

Valores em Euros

RUBRICAS	(CÓDIGO CONTAS)	NOTAS	31.12.2011	31.12.2010
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	43 e 453	1	2.676.832,33 €	2.213.888,92 €
Propriedades de investimento	42 e 452			
Goodwill	441			
Ativos intangíveis	44 (excep. 441) e 454	2	6.280,67 €	3.091,81 €
Ativos biológicos	37			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	411/2/3			
Participações financeiras - outros métodos	414/9			
Acionistas/sócios	26			
Outros ativos financeiros	1431, 21/2/3/7/9 e 415/9			
Ativos por impostos diferidos	2741			
			2.683.113,00 €	2.216.980,73 €
Ativo corrente				
Inventários	32/3/4/5/6/9	3	23.466,54 €	0,00 €
Ativos biológicos	37			
Clientes	21 (excp. 218)		1.121,06 €	4.991,25 €
Adiantamentos a fornecedores	228/9		2.038,60 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	24		29.963,82 €	16.216,07 €
Acionistas/sócios	26 (excp. 261/2)	4	42.911,29 €	427.749,12 €
Outras contas a receber	22/3/7/9		64.166,35 €	29.134,57 €
Diferimentos	28	5	87.316,29 €	95.907,76 €
Ativos financeiros detidos para negociação	1421			
Outros ativos financeiros	141			
Ativos não correntes detidos para venda	46/9			
Caixa e depósitos bancários	11/2/3	6	3.251.470,84 €	3.330.553,81 €
			3.502.454,79 €	3.904.552,58 €
Total do Ativo			**6.185.567,79 €**	**6.121.533,31 €**
Capital Próprio				
Capital realizado	51 e 261/2			
Ações (quotas) próprias	52			
Outros instrumentos de capital próprio	53			
Prémios de emissão	54			
Reservas legais	551		408.445,28 €	364.434,80 €
Outras reservas	552		25.553,56 €	25.553,56 €
Resultados transitados	56		5.241.185,45 €	4.991.792,75 €
Ajustamentos em ativos financeiros	57			
Excedentes de revalorização	58			
Outras variações no capital próprio	59		20.000,00 €	20.000,00 €
Resultado líquido do período	818		**70.235,47 €**	**293.403,18 €**
Interesses minoritários				
Total do Capital Próprio			**5.765.419,76 €**	**5.695.184,29 €**
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	29			
Financiamentos obtidos	25			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	273			
Passivos por impostos diferidos	2742			
Outras contas a pagar	21/3/6/7			
			0,00 €	**0,00 €**
Passivo corrente				
Fornecedores	22		102.877,94 €	144.327,77 €
Adiantamentos de clientes	218			
Estado e outros entes públicos	24		20.968,10 €	21.059,28 €
Acionistas/sócios	26 (excp. 261/2)		5.529,44 €	3.804,50 €
Financiamentos obtidos	25			
Outras contas a pagar	21/3/7		117.022,50 €	92.257,55 €
Diferimentos	28	7	173.750,05 €	164.899,92 €
Passivos financeiros detidos para negociação	1422			
Outros passivos financeiros	1432			
Total do Passivo			**420.148,03 €**	**426.349,02 €**
Total do Capital Próprio e do Passivo			**6.185.567,79 €**	**6.121.533,31 €**

Obs.: Ver notas do balanço na página seguinte

Notas do Balanço:

1. Este montante contém o valor bruto dos Ativos Fixos Tangíveis (€ 3.272.986,80), descontadas as Depreciações Acumuladas (€ 1.101.092,63) e acrescido do saldo dos Investimentos em Curso (€ 504.938,16).

2. O saldo desta conta corresponde, na sua totalidade, a programas de computador.

3. A abertura desta conta no plano de contabilidade é consequência da inauguração da loja de venda de merchandising da Região Sul.

4. O saldo devedor desta conta é constituído pelo valor da dívida do CDN à Região Sul (€ 38.675,94), sendo o restante (€ 4.235,35), o valor de uma divida da Região Norte.
A enorme redução deste saldo relativamente ao do ano anterior é a consequência de um maior acompanhamento mensal dos valores em divida entre o CDN e a RS.

5. O saldo devedor dos diferimentos é na sua quase totalidade (€ 75.008,91) constituído pela parcela de investimentos comuns que é distribuída pelo CDN à Região Sul.

6. A pequena redução em (-2,4%) do saldo dos Meios Financeiros Líquidos, é uma tradução da capacidade financeira da Região Sul.

7. No saldo credor dos diferimentos a parcela maior (€ 160.736,79) corresponde aos investimentos em curso imputados ao CDN.

O Assessor Financeiro	O Presidente	O Vice-Presidente
Armando Bernardo (TOC 17011)	Carlos Mineiro Aires	António Liberal Ferreira
O Tesoureiro	O Secretário	O Vogal
Maria Helena Kol Rodrigues	Maria Filomena Ferreira	Luís Cameira Ferreira
O Vogal	O Vogal	
Fernando Borges Mouzinho	José Manuel Sardinha	

2.2 Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2011

Ordem dos Engenheiros - Região Sul

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	(CÓDIGO CONTAS)	NOTAS	31.12.2011	31.12.2010
Vendas e serviços prestados	71 e 72	1	1.926.667,03 €	1.634.697,98 €
Subsídios à exploração	75		2.500,00 €	0,00 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	785 e 685			
Variação nos inventários da produção	73			
Trabalhos para a própria empresa	74			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias	61		-910,43 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	62		-1.166.359,81 €	-661.478,15 €
Gastos com o pessoal	63		-703.828,46 €	-589.133,62 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	652 e 7622			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	651 e 7621			
Provisões (aumentos/reduções)	67 e 763			
Imparidade de investimentos não depreciáveis /amortizáveis (perdas/reversões)	653/7/8 e 7623/7/8			
Aumentos/reduções de justo valor	77 e 66			
Outros rendimentos e ganhos	78 (excep. 785)		53.043,31 €	88.873,14 €
Outros gastos e perdas	68 (excep. 685)	2	-97.260,52 €	-172.634,43 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos *(EBITDA)*			**13.851,12 €**	**300.324,92 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	64 e 761		-96.965,95 €	-86.664,91 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	654/5/6 e 7624/5/6			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos *(EBIT)*			**-83.114,83 €**	**213.660,01 €**
Juros e rendimentos similares obtidos	79		174.398,46 €	79.743,91 €
Juros e gastos similares suportados	69	3	-21.048,16 €	-0,74 €
Resultado operacional (antes de impostos *(EBT)*	811		**70.235,47 €**	**293.403,18 €**
Impostos sobre o rendimento do período	812		**0,00 €**	**0,00 €**
Resultado líquido do período	818	4	**70.235,47 €**	**293.403,18 €**
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			**0,00 €**	**0,00 €**

Obs.: Ver notas da Demonstração dos Resultados por Naturezas na página seguinte

Notas da Demonstração dos Resultados por Naturezas:

1. A principal componente dos Serviços Prestados é representada pelo valor líquido das quotas cobradas aos membros. Do valor total das quotas cobradas, que ascendeu a € 2.637.999,74 foi retirada a contribuição da Região Sul para o CDN, no montante de € 1.372.161,26.

2. Ver o comentário da nota seguinte (3).

3. A grande variação verificada nesta rubrica entre 2010 e 2011 deve-se ao facto de até ao ano de 2010, os valores de Juros e Gastos Similares Suportados que incluíam (encargos com serviços bancários, igual a € 20.985,75) estavam registados na conta 68.

4. Esta significativa redução no Resultado Liquido do período decorre das elevadas variações que se deram no somatório de FSE e de Gastos com o Pessoal, variações essas que foram muito superiores a outras, estas positivas, dos totais de Vendas e serviços prestados e de Rendimentos Financeiros.

O Assessor Financeiro	O Presidente	O Vice-Presidente
Armando Bernardo (TOC 17011)	Carlos Mineiro Aires	António Liberal Ferreira
O Tesoureiro	O Secretário	O Vogal
Maria Helena Kol Rodrigues	Maria Filomena Ferreira	Luís Cameira Ferreira
O Vogal	O Vogal	
Fernando Borges Mouzinho	José Manuel Sardinha	

2.2.1 Gastos

Face ao ano anterior, durante o exercício de 2011 os Gastos aumentaram 38,2% (mais de 576 mil euros).

Verificaram-se vários fatores que contribuíram para este aumento:

- Um significativo aumento na rubrica de Trabalhos Especializados, que registou mais de 200 mil euros de aumento. A explicação para esta variação tem duas vertentes:
    - Por um lado a rubrica de Serviços Empresariais de Formação que subiu mais de 170 mil euros. Este aumento deve-se ao acréscimo dos cursos de formação profissional efetuados pela Região Sul e que se repercutiram nos aumentos dos valores a pagar aos formadores e às empresas/instituições de formação (ISEG e outros), nomeadamente o curso de Formação Avançada para Membros da OE - Curso de Especialização em Gestão;
    - O elevado número de membros que regularizaram a sua situação como membros estagiários, mudando de categoria de membro, originou um acréscimo de avaliações de relatórios de estágio e um aumento no valor pago aos avaliadores.
- Um forte investimento efetuado pelo Conselho Diretivo da Região Sul na promoção e divulgação da Ordem dos Engenheiros junto de Escolas de Engenharia e de outras instituições, de forma a dar maior visibilidade aos objetivos da Ordem dos Engenheiros e, em particular, do exercício da Engenharia em Portugal. Estas ações de promoção, conjuntamente com algumas ofertas, levaram a rubrica de Publicidade e Propaganda a registar um aumento de cerca de 200 mil euros, comparativamente a 2010, tendo, em contrapartida, resultados animadores;
- Os dois factos anteriores contribuíram para que a conta 62 – Fornecimentos e serviços externos, tivesse um aumento de aproximadamente 505 mil euros, ou seja 76,3% comparativamente a 2010. Um outro fator que contribuiu para este aumento foi a alteração da política contabilística iniciada em 01.01.2011, tendo-se passado a registar os valores do IVA não dedutível conjuntamente com a respetiva despesa que deu origem àquele imposto. Durante o exercício de 2010 esses valores tinham sido contabilizados na rubrica de Outros Gastos e Perdas;
- A rubrica de Gastos com o pessoal registou um aumento de aproximadamente 115 mil euros (19,5%) comparativamente a 2010 mas dentro do valor Orçamento para 2011. Este aumento foi originado pelo recrutamento de 3 novos funcionários em Dezembro de 2010 e outro em Fevereiro de 2011, a que se somam os valores de regularização final referentes a 4 funcionários entretanto reformados. Esta reestruturação dos recursos humanos da Região Sul vai permitir prestar um melhor serviço de apoio aos membros, quer no campo jurídico, quer permitindo a abertura dos serviços de atendimento aos membros das 9h00 às 18h00, todos os dias sem encerramento durante a hora de almoço, sem que tenha havido alterações no número de colaboradores;
- A rubrica referente ao registo das Depreciações e Amortizações registou um crescimento de 11,9%, o que está em consonância com o crescimento verificado no somatório dos Ativos fixos tangíveis e reflete já algum valor de amortização das obras de modernização efetuadas nas instalações da Região Sul;

– Os Gastos e perdas de financiamento refletem apenas os custos com os serviços bancários e regista um aumento de 24%, fruto do aumento das taxas sobre os serviços bancários prestados pela banca ao longo do ano de 2011.

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR NATUREZA JAN-DEZ2011

Comparação com o Orçamento e o período homólogo do ano anterior

Rubricas	Realizado JAN-DEZ 2011	Orçamento JAN-DEZ 2011	Desvio		Realizado JAN-DEZ 2010	Desvio	
	(A)	(B)	(A) - (B)		(A)	(A) - (B)	
	(€)	(€)	(€)	(%)	(€)	(€)	(%)
61 Custo das Mercadorias Vendidas	**910,43**	**0**	**910**	**100,0%**	**0,00**	**910**	**100,0%**
62 Fornecimentos e Serviços Externos							
Energia e Fluídos	37.521,90	30.900	6 622	21,4%	30.677,51	6 844	22,3%
Livros e Documentação Técnica	157,41	5.200	- 5 043	-97,0%	4.936,93	- 4 780	-96,8%
Material de Escritório	21.173,34	19.300	1 873	9,7%	18.325,59	2 848	15,5%
Rendas e Alugueres	48.004,82	33.500	14 505	43,3%	35.877,58	12 127	33,8%
Comunicação	68.386,83	75.800	- 7 413	-9,8%	85.879,62	- 17 493	-20,4%
da qual:							
Correios	43.440,00	51.800	- 8 360	-16,1%	66.446,01	- 23 006	-34,6%
Outras comunicações	24.946,83	24.000	947	3,9%	19.433,61	5 513	28,4%
Deslocações, Estadas e Transportes	30.425,78	18.000	12 426	69,0%	22.249,10	8 177	36,8%
Comissões	0,00	0	0	-	0,00	0	-
Honorários	85.300,51	77.300	8 001	10,3%	89.671,60	- 4 371	-4,9%
dos quais:							
Cursos e Formação Profissional	16.037,82	25.500	- 9 462	-37,1%	24.210,00	- 8 172	-33,8%
Manutenção de instalações	7.992,34	9.750	- 1 758	-18,0%	9.468,00	- 1 476	-15,6%
Assessoria jurídica	5.010,30	0	5 010	100,0%	16.458,00	- 11 448	-69,6%
Avaliação de Estágios	32.831,85	26.350	6 482	24,6%	23.950,00	8 882	37,1%
Outros serviços	23.428,20	15.700	7 728	49,2%	15.585,60	7 843	50,3%
Conservação e Reparação	37.653,96	18.250	19 404	106,3%	15.823,29	21 831	138,0%
Publicidade e Propaganda (inc. Comun. Institucional)	239.260,88	30.000	209 261	697,5%	38.956,09	200 305	514,2%
Limpeza, Higiene e Conforto	38.111,44	30.800	7 311	23,7%	29.191,44	8 920	30,6%
Vigilância e Segurança	51.033,82	44.200	6 834	15,5%	42.022,55	9 011	21,4%
Trabalhos Especializados	369.262,56	166.600	202 663	121,6%	168.598,22	200 664	119,0%
dos quais:							
Contabilidade	26.609,13	22.800	3 809	16,7%	29.210,00	- 2 601	-8,9%
Informática	29.707,78	34.300	- 4 592	-13,4%	32.544,37	- 2 837	-8,7%
Serviços Empresariais de Formação	242.883,99	72.500	170 384	100,0%	72.413,22	170 471	100,0%
Manutenção de instalações	0,00	0	0	-	0,00	0	-
Avaliação de Estágios (faturas)	27.474,84	9.500	17 975	189,2%	8.375,00	19 100	228,1%
Outros trabalhos	42.586,82	27.500	15 087	54,9%	26.055,63	16 531	63,4%
Serviços Diversos	111.257,83	52.650	58 608	111,3%	49.201,24	62 057	126,1%
dos quais:							
Cultura, Convívio e Desporto	32.857,33	19.600	13 257	67,6%	17.795,29	15 062	84,6%
Despesas de Restauração	35.937,66	26.700	9 238	34,6%	25.429,71	10 508	41,3%
Outros serviços	42.462,84	6.350	36 113	568,7%	5.976,24	36 487	610,5%
Outras rubricas	28.808,73	36.750	- 7 941	-21,6%	30.067,39	- 1 259	-4,2%
	1.166.359,81	**639.250**	**527 110**	**82,5%**	**661.478,15**	**504 882**	**76,3%**
63 Gastos com o Pessoal							
Remunerações do Pessoal	549.262,05	560.000	- 10 738	-1,9%	455.186,86	94 075	20,7%
Horas Extraordinárias e Trabalho Noturno	21.900,34	9.500	12 400	130,5%	10.524,79	11 376	108,1%
Encargos sobre Remunerações	111.297,67	103.500	7 798	7,5%	97.766,63	13 531	13,8%
Outras Rubricas	21.368,40	30.000	- 8 632	-28,8%	25.655,34	- 4 287	-16,7%
	703.828,46	**703.000**	**828**	**0,1%**	**589.133,62**	**114 695**	**19,5%**
64 Gastos de Depreciação e de Amortização	**96.965,95**	**94.700**	**2 266**	**2,4%**	**86.664,91**	**10 301**	**11,9%**
68 Outros Gastos e Perdas							
Impostos	10.696,17	2.500	8 196	327,8%	99.094,44	- 88 398	-89,2%
Prémio Inovação Jovem Engenheiro	17.500,00	17.500	0	0,0%	17.500,00	0	0,0%
Donativos	20.000,00	10.000	10 000	100,0%	10.000,00	10 000	100,0%
Outros	49.064,35	18.100	30 964	171,1%	29.068,46	19 996	68,8%
	97.260,52	**48.100**	**49 161**	**102,2%**	**155.662,90**	**- 58 402**	**-37,5%**
69 Gastos e Perdas de Financiamento	**21.048,16**	**18.000**	**3 048**	**100,0%**	**16.972,27**	**4 076**	**24,0%**
TOTAL DOS GASTOS	**2.086.373,33**	**1.503.050**	**583.323**	**38,8%**	**1.509.911,85**	**576.461**	**38,2%**
SALDO DO ORÇAMENTO CORRENTE	**70.235,47**	**234.841**	**- 164 606**	**-70,1%**	**293.403,18**	**- 223 168**	**-76,1%**
SOMA: GASTOS + SALDO ORÇAMENTO	**2.156.608,80**	**1.737.891**	**418 718**	**24,1%**	**1.803.315,03**	**353 294**	**19,6%**

2.2.2 Rendimentos

Em 2011 os Rendimentos Brutos da Região Sul atingiram o valor de 3.563.118,06 euros. Desta verba foi transferido o valor de 1.406.509,26 euros, referente à Quotização, para o Conselho Diretivo Nacional (CDN), ficando os Rendimentos Líquidos totais da Região no valor de 2.156.608,80 euros, o que representa um aumento de 19,6% sobre o valor obtido em 2010.

De salientar o início das vendas de produtos da loja da Região Sul, que começou, em dezembro de 2011, a comercializar *merchandising* da Ordem dos Engenheiros.

Outros aspetos no comportamento dos Rendimentos em 2011 comparativamente a 2010 e que merecem destaque especial:

- O aumento do valor de Quotas cobradas (total) de 176,6 mil euros (7,2%), acompanhado pelo aumento do valor de Joias, de cerca de 120 mil euros (102,3%). Grande parte do aumento destas duas rubricas é resultado da operação de regularização de situações de membros estagiários que estavam em incumprimento dos prazos regulamentares de conclusão do estágio;

- A quebra de 11,1% no valor cobrado com a emissão de documentos profissionais para os membros (declarações e certificados de inscrição), o que está associado à situação económica e financeira difícil que o país atravessa e, em particular, o sector das Obras Públicas e da Construção Civil;

- O aumento na rubrica de Valorização profissional e cultural reflete a forte aposta do Conselho Diretivo da Região Sul em promover ações de valorização profissional e cultural para os membros da Ordem dos Engenheiros. Esta rubrica passou de aproximadamente 70 mil euros em 2009 para cerca de 167 mil euros em 2010 e para quase 274 mil euros em 2011 (um aumento de mais de 291%). De salientar a enorme adesão ao curso de Formação Avançada para Membros da OE - Curso de Especialização em Gestão;

- De registar o recebimento de um subsidio de uma entidade pública associado ao Prémio Inovação Jovem Engenheiro;

- Em 2011 verificou-se de novo o registo de Outros Rendimentos e Ganhos - Comparticipação de Seguros, obtido à base do contrato de seguro regulado pelo Protocolo existente entre a Ordem dos Engenheiros e a seguradora AXA. Todavia, registou-se uma redução do valor recebido em 2011, face ao valor registado em 2010 (-53,3%);

- A rubrica de Juros, dividendos e outros rendimentos similares regista um aumento de quase 95 mil euros (118,7%) face a 2010. Este aumento foi fruto de uma negociação efetuada a meio do ano junto da banca e que permitiu elevar (nalguns casos mais do que duplicar) as taxas de juro das aplicações da Região Sul.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR NATUREZA JAN-DEZ2011

Comparação com o Orçamento e o período homólogo do ano anterior

Rubricas	Realizado JAN-DEZ 2011	Orçamento JAN-DEZ 2011	Desvio		Realizado JAN-DEZ 2010	Desvio	
	(A)	(B)	(A) - (B)		(A)	(A) - (B)	
	(€)	(€)	(€)	(%)	(€)	(€)	(%)
71 Vendas							
De mercadorias	254,50	0	255	100,0%	0,00	255	100,0%
De publicações	459,56	0	460	100,0%	0,00	460	100,0%
	714,06	**0**	**714**	**100,0%**	**0,00**	**714**	**100,0%**
72 Prestações de Serviços							
Quotas Cobradas (total)	2.637.999,74	2.338.340	299 660	12,8%	2.461.410,72	176 589	7,2%
Contribuição p/ o CDN	-1.372.161,26	-1.214.087	- 158 074	13,0%	-1.277.914,90	- 94 246	7,4%
Quotas - receita própria da Região Sul	1.265.838,48	1.124.253	141 585	12,6%	1.183.495,82	82 343	7,0%
Joias	236.950,00	117.500	119 450	101,7%	117.150,00	119 800	102,3%
	1.502.788,48	**1.241.753**	**261.035**	**21,0%**	**1.300.645,82**	**202.143**	**15,5%**
Cédulas Profissionais	22.616,00	15.100	7 516	49,8%	15.851,00	6 765	42,7%
Transferência p/ o CDN	-11.308,00	-7.550	- 3 758	49,8%	-7.925,50	- 3 383	42,7%
Cédulas - receita própria da Região Sul	11.308,00	7.550	3 758	49,8%	7.925,50	3 383	42,7%
Outros cartões de membro	640,50	650	- 10	-1,5%	675,00	- 35	-5,1%
	11.948,50	**8.200**	**3.749**	**45,7%**	**8.600,50**	**3.348**	**38,9%**
Declarações e Certificados de Inscrição	93.907,00	95.238	- 1 331	-1,4%	105.610,00	- 11 703	-11,1%
Formação	273.791,25	206.000	67 791	32,9%	166.628,75	107 163	64,3%
Lazer e Desporto	19.263,71	22.700	- 3 436	-15,1%	20.924,79	- 1 661	-7,9%
Cedência de Instalações e de Meios	17.561,83	13.700	3 862	28,2%	17.339,02	223	1,3%
Taxas de candidatura	23.040,00	0	23 040	100,0%	0,00	23 040	100,0%
Transferência p/ o CDN	-23.040,00	0	- 23 040	100,0%	0,00	- 23 040	100,0%
Outras Rubricas	6.692,20	13.500	- 6 808	-50,4%	14.949,10	- 8 257	-55,2%
	411.215,99	**351.138**	**60.078**	**17,1%**	**325.451,66**	**85.764**	**26,4%**
75 Subsídios à Exploração							
Do Estado e Outros Entes Públicos	2.500,00	1.500	1 000	66,7%	0,00	2 500	100,0%
De Outras Entidades	0,00	0	0	0,0%	0,00	0	0,0%
	2.500,00	**1.500**	**1.000**	**66,7%**	**0,00**	**2.500**	**100,0%**
78 Outros Rendimentos e Ganhos							
Comparticipação de Seguros	36.384,32	78.000	- 41 616	-53,4%	77.972,63	- 41 588	-53,3%
Outras Rubricas	16.658,99	5.200	11 459	220,4%	10.900,51	5 758	52,8%
	53.043,31	**83.200**	**-30.157**	**-36,2%**	**88.873,14**	**-35.830**	**-40,3%**
79 Juros, Dividendos e Outros Rendim. Similares	**174.398,46**	**52.100**	**122 298**	**234,7%**	**79.743,91**	**94 655**	**118,7%**
TOTAL DOS RENDIMENTOS	**2.156.608,80**	**1.737.891**	**418.718**	**24,1%**	**1.803.315,03**	**353.294**	**19,6%**

2.3 Demonstração dos Resultados por Funções

Ordem dos Engenheiros - Região Sul

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2011	2010
Vendas e serviços prestados	+	1	1.936.883,05 €	1.625.314,47 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	2	858.607,90 €	569.654,43 €
Resultado bruto	=		1.078.275,15 €	1.055.660,04 €
Outros rendimentos	+		254.073,75 €	185.926,06 €
Gastos de distribuição	-			
Gastos administrativos	-	3	1.177.826,09 €	913.902,97 €
Gastos de investigação e desenvolvimento	-			
Outros gastos	-		84.287,34 €	34.279,95 €
Resultados operacional (antes de gastos de financ. e impostos)	=	4	70.235,47 €	293.403,18 €
Gastos de financiamento líquidos	-			
Resultados antes de impostos	=		70.235,47 €	293.403,18 €
Imposto sobre rendimento do período	-/+			
Resultado liquido do período	=		70.235,47 €	293.403,18 €
Resultado das atividades descontinuadas (liquido de impostos) incluído no resultado liquido do período	=			
Resultado liquido do período atribuível a: (2)				
Detentores de capital da empresa-mãe	+/-			
Interesses minoritários	+/-			
	=			
Resultado por Acão básico	=			

Notas da Demonstração dos Resultados por Funções:

1. Como atrás se referiu, a principal componente dos Serviços Prestados é representada pelo valor das quotas cobradas aos membros, líquido da contribuição entregue ao CDN.

2. O valor cobrado das quotas dos membros cresceu proporcionalmente menos do que o custo da sua cobrança (+19% vs +51%). No entanto, em termos de valores absolutos verifica-se uma relativa aproximação das diferenças entre o ano de 20111 e o ano anterior.

3. Os Gastos Administrativos tiveram um grande aumento (cerca de 264 mil euros) consequência do forte investimento efetuado pelo Conselho Diretivo da Região Sul na promoção e divulgação da Ordem dos Engenheiros.

4. Ver nota 4 da Demonstração dos Resultados por Naturezas.

2.4 Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Ordem dos Engenheiros - Região Sul
DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Valores em Euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe									Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
			Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2010	**1**				343.448,13 €	4.728.064,77 €				310.268,21 €	5.381.781,11 €		5.381.781,11 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					46.540,23 €	263.727,98 €				-310.268,21 €	0,00 €		0,00 €
	2		0,00 €	0,00 €	46.540,23 €	263.727,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-310.268,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3**									293.403,18 €	293.403,18 €	0,00 €	293.403,18 €
RESULTADO INTEGRAL	**4=2+3**				46.540,23 €	263.727,98 €				-16.865,03 €	293.403,18 €	0,00 €	293.403,18 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações		1							20.000,00 €		20.000,00 €		20.000,00 €
	5								20.000,00 €		20.000,00 €		20.000,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2010	**6=1+2+3+5**		0,00 €	0,00 €	389.988,36 €	4.991.792,75 €	0,00 €	0,00 €	20.000,00 €	293.403,18 €	5.695.184,29 €	0,00 €	5.695.184,29 €

1. Comparticipação do CDN na aquisição da nova sede da Delegação Distrital de Évora

Ordem dos Engenheiros - Região Sul
DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Valores em Euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe									Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
			Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011	**1**				389.988,36 €	4.991.792,75 €			20.000,00 €	293.403,18 €	5.695.184,29 €		5.695.184,29 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					44.010,48 €	249.392,70 €				-293.403,18 €	0,00 €		0,00 €
	2		0,00 €	0,00 €	44.010,48 €	249.392,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-293.403,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3**									70.235,47 €	70.235,47 €	0,00 €	70.235,47 €
RESULTADO INTEGRAL	**4=2+3**				44.010,48 €	249.392,70 €				-223.167,71 €	70.235,47 €	0,00 €	70.235,47 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
	5												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2011	**6=1+2+3+5**		0,00 €	0,00 €	433.998,84 €	5.241.185,45 €	0,00 €	0,00 €	20.000,00 €	70.235,47 €	5.765.419,76 €	0,00 €	5.765.419,76 €

2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa – método direto

Ordem dos Engenheiros - Região Sul

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Valores em Euros

Rubricas			Notas	Períodos	
				2011	2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes		+	1	3.320.651,16 €	2.945.735,20 €
Pagamentos a fornecedores		-		-851.670,14 €	-1.021.098,05 €
Pagamentos ao pessoal		-		-571.162,38 €	-390.653,26 €
Caixa gerada pelas operações		+/-		1.897.818,64 €	1.533.983,89 €
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+			
Outros Recebimentos/Pagamentos		+/-	2	-1.526.561,54 €	-2.156.528,68 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-		371.257,10 €	-622.544,79 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-	3	-556.814,30 €	-235.494,41 €
Ativos intangíveis		-		-6.283,92 €	-9.956,40 €
Investimentos financeiros		-			
Outros ativos		-			
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		+			
Ativos intangíveis Investimentos financeiros		+			
Outros ativos		+			
Subsídios ao investimento		+			
Juros e rendimentos similares		+		110.258,15 €	50.635,38 €
Dividendos		+			
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-		-452.840,07 €	-194.815,43 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+			
Realizações de capital e de outros investimentos de cap. Próprio		+			
Cobertura de prejuízos		+			
Doações		+			20.000,00 €
Outras operações de financiamento		+		2.500,00 €	
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-			
Juros e gastos similares		-			
Dividendos		-			
Reduções de capital e de outros instrumentos de cap. Próprio		-			
Outras operações de financiamento		-			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)			2.500,00 €	20.000,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			-79.082,97 €	-797.360,22 €
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		+/-		3.330.553,81 €	4.127.914,03 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	4	3.251.470,84 €	3.330.553,81 €

Notas da Demonstração dos Fluxos de Caixa:

1. Esta verba integra os valores correspondentes à cobrança das quotas dos membros, no valor acima de 2,6 milhões de euros, valor que representa 79,4% do total dos Rendimentos (antes do registo da contribuição para o CDN).

2. Nesta quantia avulta, o valor das receitas de quotização que é entregue ao CDN, a título de contribuição da Região Sul.

3. O aumento desta rubrica advém dos grandes investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis, nomeadamente na sede da Região Sul em Lisboa e na sede da Delegação Distrital de Évora.

4. Não obstante a ligeira redução no valor total da rubrica Caixa e seus equivalentes, no final do período ainda apresenta um montante revelador da solidez financeira da Região Sul.

2.6 Anexo

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade: Ordem dos Engenheiros – Região Sul

1.2 - Sede: Avenida António Augusto de Aguiar, 3D, 1069-030 Lisboa

1.3 - Natureza da atividade: Associação Profissional

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 – Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

2.2 - No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual, quando for considerado.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data (PCGA), deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, com eventual consideração de valores residuais.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 50 anos

Equipamento básico: Entre 3 e 10 anos

Equipamento de transporte: N.a.

Equipamento administrativo: Entre 5 e 10 anos

Equipamentos biológicos: N.a.

Outros ativos fixos tangíveis: Entre 5 e 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

RÉDITO (NCRF 20)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

A Ordem dos Engenheiros encontra-se isenta do pagamento de IRC. Os movimentos registados relativos a este imposto advêm, na sua quase totalidade, das retenções feitas sobre os rendimentos da categoria E (rendimentos financeiros).

3.2 - Na preparação das Demonstrações financeiras, o Conselho diretivo da Região Sul baseou-se no melhor conhecimento e na experiencia de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

4 – FLUXOS DE CAIXA:

4.1 – Não existe qualquer valor de caixa e seus equivalentes que não esteja disponível para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários à data de 31 de Dezembro de 2011:

Descrição	Conta	Montante
Caixa	*11*	*5.853,04 €*
Total de caixa		*5.853,04 €*
Depósitos à Ordem	*12*	*50.573,16 €*
Outros depósitos bancários	*13*	*3.195.044,64 €*
Total de caixa e depósitos bancários		**3.251.470,84 €**

5 – PARTES RELACIONADAS:

5.1 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

Nos termos do número 2 do Artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros:

"2. Pelo exercício dos mandatos não cabe qualquer remuneração".

6 – ATIVOS INTANGÍVEIS:

6.1 – Apenas existem como ativos intangíveis alguns programas de computador adquiridos externamente que são amortizados de acordo com a sua vida útil definida, não se contemplando qualquer valor residual.

a) Reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período mostrando separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações e outras alterações, conforme o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2010	Adições	Alienações	Ativos detidos para venda	Outras alterações	31-12-2011
Goodwill						
Projetos de desenvolvimento						
Programas de computador	9.067,62 €	6.283,92 €				15.351,54 €
Propriedade industrial						
Outros ativos intangíveis						
Investimentos em curso - Ativos intangíveis						
Ativo intangível bruto	9.067,62 €	6.283,92 €				15.351,54 €
Amortizações acumuladas	5.975,81 €	3.095,06 €				9.070,87 €
Perdas por imparidade acumuladas						
Amortização acumulada	5.975,81 €	3.095,06 €				9.070,87 €
Ativo intangível líquido	**3.091,81 €**	**3.188,86 €**				**6.280,67 €**

7 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

7.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) A base de mensuração usada para determinar a quantia escriturada bruta é a do custo histórico;

b) Os métodos de depreciação usados são os das quotas constantes (linha reta);

c) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2011	Adições	Revalori-zações	Aliena-ções	Ativos detidos para venda	31-12-2010
Terrenos e recursos naturais	336.748,69 €					336.748,69 €
Edifícios e outras construções	2.416.620,35 €	276.079,64 €				2.140.540,71 €
Equipamento básico	17.418,39 €					17.418,39 €
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo	448.915,94 €	10.837,39 €				438.078,55 €
Equipamentos biológicos						
Outros ativos tangíveis	53.283,43 €	18.362,04 €				34.921,39 €
Investimentos em curso - Ativos tangíveis	504.938,16 €	251.535,23 €				253.402,93 €
Ativo tangível bruto	3.777.924,96 €	556.814,30 €				3.221.110,66 €
Depreciações acumuladas	1.101.092,63 €	93.870,89 €				1.007.221,74 €
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
Depreciações acumuladas	1.101.092,63 €	93.870,89 €				1.007.221,74 €
Ativo tangível líquido	2.676.832,33 €	462.943,41 €				2.213.888,92 €

8 – RÉDITO:

8.1 - Ver Nota 3

8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de prestação de serviços;

O rédito total reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2011 e 2010, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2011	31-12-2010
Vendas	714,06 €	
Prestação de serviços		
Quotas cobradas (total cob. antes contribuição para CDN)	2.637.999,74 €	2.461.410,72 €
Joias cobradas	236.950,00 €	117.150,00 €
Rendimentos administrativos	413.994,75 €	294.782,75 €
Serviços secundários	17.561,83 €	18.344,62 €
Atividades de lazer e desporto	19.263,71 €	20.924,79 €
Outros rendimentos e ganhos	62.235,51 €	88.873,14 €
Juros e rendimentos similares obtidos	174.398,46 €	79.743,91 €
TOTAL	3.563.118,06 €	3.081.229,93 €

9 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO:

Ver nota 3

10 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

Políticas contabilísticas

10.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

Categorias de ativos e passivos financeiros

10.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

Clientes / Fornecedores / Acionistas-Sócios / Outras contas a receber e a pagar / Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2011			31-12-2010		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
Ativos fixos tangíveis		2.676.832,33 €	2.676.832,33 €		2.213.888,92 €	2.213.888,92 €
Ativos fixos intangíveis		6.280,67 €	6.280,67 €		3.091,81 €	3.091,81 €
Inventários	23.466,54 €		23.466,54 €			
Clientes	1.121,06 €		1.121,06 €	4.991,25 €		4.991,25 €
Adiantamentos a fornecedores	2.038,60 €		2.038,60 €			0,00 €
Estado e outros entes públicos	29.963,82 €		29.963,82 €	16.216,07 €		16.216,07 €
Acionistas / Sócios	42.911,29 €		42.911,29 €	427.749,12 €		427.749,12 €
Outras contas a receber	64.166,35 €		64.166,35 €	29.134,57 €		29.134,57 €
Diferimentos	87.316,29 €		87.316,29 €	95.907,76 €		95.907,76 €
Caixa e depósitos bancários	3.251.470,84 €		3.251.470,84 €	3.330.553,81 €		3.330.553,81 €
Perdas por imparidade						
Total do Ativo	**3.502.454,79 €**	**2.683.113,00 €**	**6.185.567,79 €**	**3.904.552,58 €**	**2.216.980,73 €**	**6.121.533,31 €**
Passivos:						
Fornecedores	102.877,94 €		102.877,94 €	144.327,77 €		144.327,77 €
Estado e outros entes públicos	20.968,10 €		20.968,10 €	21.059,28 €		21.059,28 €
Acionistas / Sócios	5.529,44 €		5.529,44 €	3.804,50 €		3.804,50 €
Outras contas a pagar	117.022,50 €		117.022,50 €	92.257,55 €		92.257,55 €
Diferimentos	173.750,05 €		173.750,05 €	164.899,92 €		164.899,92 €
Total do Passivo	**420.148,03 €**		**420.148,03 €**	**426.349,02 €**		**426.349,02 €**
Total líquido	**3.082.306,76 €**	**2.683.113,00 €**	**5.765.419,76 €**	**3.478.203,56 €**	**2.216.980,73 €**	**5.695.184,29 €**

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2011			31-12-2010		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de impostos sobre rendimentos	29.963,82 €		29.963,82 €	16.216,07 €		16.216,07 €
Imposto sobre o valor acrescentado						
Outros impostos						
Contribuições para a segurança social						
Total	**29.963,82 €**		**29.963,82 €**	**16.216,07 €**		**16.216,07 €**
Passivos						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de impostos sobre rendimentos	8.082,70 €		8.082,70 €	9.762,86 €		9.762,86 €
Imposto sobre o valor acrescentado						
Outros impostos						
Contribuições para a segurança social	12.885,40 €		12.885,40 €	11.296,42 €		11.296,42 €
Total	**20.968,10 €**		**20.968,10 €**	**21.059,28 €**		**21.059,28 €**

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2011			31-12-2010		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Ativos						
Gastos a reconhecer	87.316,29 €		87.316,29 €	95.907,76 €		95.907,76 €
Total	**87.316,29 €**		**87.316,29 €**	**95.907,76 €**		**95.907,76 €**
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	173.750,05 €		173.750,05 €	164.899,82 €		164.899,82 €
Total	**173.750,05 €**		**173.750,05 €**	**164.899,82 €**		**164.899,82 €**

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2011	31-12-2010
Ativos		
Caixa	5.853,04 €	7.303,93 €
Depósitos à ordem	50.573,16 €	50.373,64 €
Outros depósitos bancários	3.195.044,64 €	3.272.876,24 €
Total	**3.251.470,84 €**	**3.330.553,81 €**
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem		
Outros depósitos bancários		
Total	**3.251.470,84 €**	**3.330.553,81 €**

Capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

Capital próprio	31-12-2011	31-12-2010
Capital		
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais	408.445,28 €	364.434,80 €
Outras reservas	25.553,56 €	25.553,56 €
Resultados transitados	5.241.185,45 €	4.991.792,75 €
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio	20.000,00 €	20.000,00 €
Resultado líquido do período	70.235,47 €	293.403,18 €
Total	**5.765.419,76 €**	**5.695.184,29 €**

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Entidade. Embora esta disposição não seja aplicável à Ordem dos Engenheiros, tem-se prosseguido o registo do reforço da designada Reserva legal.

Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital, caso esta conta venha a ter existência no plano de contabilidade da Região Sul.

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a reserva legal já se encontrava totalmente constituída.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2012

O Assessor Financeiro	O Presidente	O Vice-Presidente
Armando Bernardo (TOC 17011)	Carlos Mineiro Aires	António Liberal Ferreira
O Tesoureiro	O Secretário	O Vogal
Maria Helena Kol Rodrigues	Maria Filomena Ferreira	Luís Cameira Ferreira
O Vogal	O Vogal	
Fernando Borges Mouzinho	José Manuel Sardinha	

2.7 Contas do exercício segundo os centros de gastos e de rendimentos

O quadro que segue é referente às contas do exercício de 2011, discriminadas segundo os centros de gastos e de rendimentos, provenientes dos registos da Contabilidade Analítica, podendo constatar-se as diferentes origens dos rendimentos da Região Sul e os gastos em que foram aplicados.

Ao nível de análise mais desagregado, verifica-se que, como sempre, a esmagadora maioria dos rendimentos brutos resulta da quotização dos membros, que atingiu um total global aproximado a 2,638 milhões de euros, representando 74% dos rendimentos brutos.

A grande distância, seguem-se a Filiação e documentação profissionais (emissão de documentos para os membros, avaliações curriculares, etc.), no valor de 376,2 mil euros, o que representa 10,6% da totalidade dos rendimentos brutos, e a Valorização profissional e cultural, com 287 mil euros (8,1% do total dos rendimentos brutos).

Por outro lado, como é habitual (vide dados retrospetivos no subcapítulo seguinte), o principal destino dos rendimentos da Região Sul obtidos durante o exercício é a contribuição, para o CDN, relativa a parte da quotização cobrada, que ascendeu a 1,372 milhões de euros, representando 39,3% do total de gastos e 52% da receita bruta de quotização.

Outros centros de gastos com expressão significativa, são as Funções e estruturas de suporte global com 656 mil euros (18,8% do total), sendo que dentro deste centro de gastos assumem particular importância os gastos em Instalações (Manutenção e condições de utilização com 270 mil euros). Finalmente, destacamos a Valorização profissional e cultural com 521 mil euros e 14,9% do total de gastos.

Contas de JAN-DEZ 2011
Contabilidade Analítica

Centros de gastos e rendimentos				Resultados do exercício				
Código			Agregados	Gastos		Rendimentos		Saldo
F	A	D	Desagregados	(Euros)	(%)	(Euros)	(%)	(Euros)
1	1		Serviços para o exercício da profissão	344 987,96 €	9,9	3 021 665,49 €	84,8	2 676 677,53 €
1	1	01	Filiação e documentação profissionais	207 096,35 €	5,9	376 164,75 €	10,6	169 068,40 €
1	1	02	Delegação D. Faro (doc. profissionais)		0,0	4 040,00 €	0,1	4 040,00 €
1	1	03	Delegação D. Évora (doc. profissionais)		0,0	2 186,00 €	0,1	2 186,00 €
1	1	04	Delegação D. Santarém (doc. profissionais)		0,0	1 143,00 €	0,0	1 143,00 €
1	1	05	Delegação D. Portalegre (doc. profissionais)		0,0	132,00 €	0,0	132,00 €
1	1	06	Quotização	68 904,11 €	2,0	2 637 999,74 €	74,0	2 569 095,63 €
1	1	07	Estágios profissionais	60 793,83 €	1,7		0,0	- 60 793,83 €
1	1	08	Aconselhamento jurídico	8 193,67 €	0,2		0,0	- 8 193,67 €
1	2		Valorização profissional e cultural	520 903,14 €	14,9	287 378,82 €	8,1	- 233 524,32 €
1	2	01	Cursos de Ética e Deontologia Profissional	67 105,85 €	1,9	12 920,71 €	0,4	- 54 185,14 €
1	2	02	Outros cursos, seminários, colóquios e similares	313 586,26 €	9,0	234 045,16 €	6,6	- 79 541,10 €
1	2	03	Visitas técnicas	22 686,96 €	0,6	8 784,00 €	0,2	- 13 902,96 €
1	2	04	Serviços de documentação técnica	61 951,56 €	1,8	29,00 €	0,0	- 61 922,56 €
1	2	05	Karting	20 311,24 €	0,6	15 597,71 €	0,4	- 4 713,53 €
1	2	06	Outras actividades culturais,desp.e lazer	22 815,74 €	0,7	9 889,00 €	0,3	- 12 926,74 €
1	2	07	D. D. Faro (valorização profissional e cultural)	4 975,52 €	0,1	4 750,00 €	0,1	- 225,52 €
1	2	08	D. D. Évora (valorização profissional e cultural)	116,33 €	0,0		0,0	- 116,33 €
1	2	09	D. D. Santarém (valorização profissional e cultural)	6 353,68 €	0,2	1 243,24 €	0,0	- 5 110,44 €
1	2	10	D. D. Portalegre (valorização profissional e cultural)	1 000,00 €	0,0	120,00 €	0,0	- 880,00 €
1	3		Comunicação e promoção institucionais	389 204,30 €	11,1	45 219,32 €	1,3	- 343 984,98 €
1	3	01	Boletim Informativo	10 596,89 €	0,3		0,0	- 10 596,89 €
1	3	02	Internet e informação electrónica	28 355,14 €	0,8		0,0	- 28 355,14 €
1	3	03	Prémio Inovação Jovem Engenheiro	44 037,74 €	1,3	2 500,00 €	0,1	- 41 537,74 €
1	3	04	Dia Regional do Engenheiro	144 979,21 €	4,2	6 335,00 €	0,2	- 138 644,21 €
1	3	09	Outras actividades de promoção institucional	161 235,32 €	4,6	36 384,32 €	1,0	- 124 851,00 €
2	1		Funcionamento dos orgãos sociais	124 202,76 €	3,6	232,00 €	0,0	- 123 970,76 €
2	1	01	Conselho Directivo	76 010,33 €	2,2	232,00 €	0,0	- 75 778,33 €
2	1	02	Assembleia Regional e respectiva Mesa	1 973,09 €	0,1		0,0	- 1 973,09 €
2	1	03	Conselho Fiscal	705,10 €	0,0		0,0	- 705,10 €
2	1	04	Conselho Disciplinar	27 307,32 €	0,8		0,0	- 27 307,32 €
2	1	05	Conselhos Regionais de Colégio	8 002,25 €	0,2		0,0	- 8 002,25 €
2	1	06	Delegação Distrital de Faro (órgão)	5 291,47 €	0,2		0,0	- 5 291,47 €
2	1	07	Delegação Distrital de Évora (órgão)	3 159,40 €	0,1		0,0	- 3 159,40 €
2	1	08	Delegação Distrital de Santarém (órgão)	1 607,76 €	0,0		0,0	- 1 607,76 €
2	1	09	Delegação Distrital de Portalegre (órgão)	146,04 €	0,0		0,0	- 146,04 €
2	2		Eleições e referendos	0,00 €	0,0	0,00 €	0,0	0,00 €
2	2	01	Eleições, referendos e similares		0,0		0,0	0,00 €
2	3		Gastos por conta do CDN e outras Regiões	1 406 509,26 €	40,3	0,00 €	0,0	-1 406 509,26 €
2	3	01	Contribuição para o CDN (quotização)	1 372 161,26 €	39,3		0,0	-1 372 161,26 €
2	3	02	Outros gastos por conta do CDN e outras Regiões	34 348,00 €	1,0		0,0	- 34 348,00 €
2	4		Funções e estruturas de suporte global	656 225,36 €	18,8	16 419,83 €	0,5	- 639 805,53 €
2	4	01	Gestão Administrativa e Financeira	181 533,99 €	5,2		0,0	- 181 533,99 €
2	4	02	Gestão e formação dos recursos humanos	44 519,50 €	1,3		0,0	- 44 519,50 €
2	4	03	Sistemas e tecnologias de Informação	91 276,29 €	2,6	1 269,09 €	0,0	- 90 007,20 €
2	4	04	Instalações: Manutenção e condições de utilização	269 610,16 €	7,7	13 820,36 €	0,4	- 255 789,80 €
2	4	05	Gestão de arbitragens e peritagens	4 760,19 €	0,1		0,0	- 4 760,19 €
2	4	06	Delegação D. Faro (estrutura de suporte)	12 423,74 €	0,4	1 308,38 €	0,0	- 11 115,36 €
2	4	07	Delegação D. Évora (estrutura de suporte)	18 199,52 €	0,5		0,0	- 18 199,52 €
2	4	08	Delegação D. Santarém (estrutura de suporte)	23 545,92 €	0,7		0,0	- 23 545,92 €
2	4	09	Delegação D. de Portalegre (estrutura de suporte)	10 356,05 €	0,3	22,00 €	0,0	- 10 334,05 €
3	1		Actividades complementares	36 963,30 €	1,1	192 202,60 €	5,4	155 239,30 €
3	1	01	Aluguer de espaços e outros recursos		0,0	5 078,17 €	0,1	5 078,17 €
3	1	02	Restaurante	36 052,83 €	1,0	12 483,66 €	0,4	- 23 569,17 €
3	1	03	Aplicação de recursos financeiros		0,0	174 398,46 €	4,9	174 398,46 €
3	1	04	Venda de mercadorias	910,47 €	0,0	242,31 €	0,0	- 668,16 €
3	9		Não especificados	13 886,51 €	0,4	0,00 €	0,0	- 13 886,51 €
3	9	99	Não especificados	13 886,51 €	0,4		0,0	- 13 886,51 €
			Totais	**3 492 882,59 €**	**100,0**	**3 563 118,06 €**	**100,0**	**70 235,47 €**

(*) F - Aproximação à demonstração dos resultados por funções
A - Agregado
D - Desagregado

2.8 Rendimentos de quotização e contribuição da Região Sul para o Conselho Diretivo Nacional

Como se referiu atrás, a esmagadora maioria dos rendimentos gerados na Região Sul provém da cobrança de quotas dos membros da Ordem dos Engenheiros inscritos nesta Região, sendo de referir que apenas uma parte destes rendimentos fica, de facto, na Região Sul, sendo a maior parte transferida para o CDN.

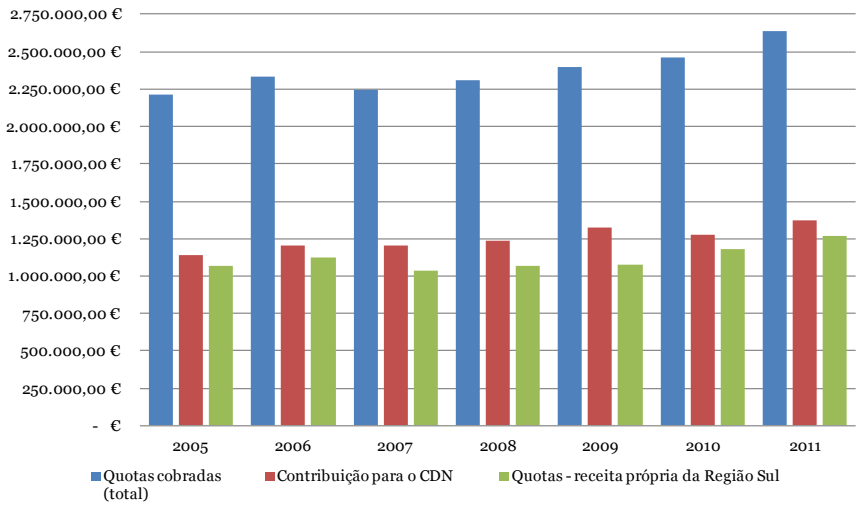
Esta contribuição da Região para os órgãos nacionais da Ordem, está prevista estatutariamente, sendo as respetivas percentagens aprovadas pela Assembleia de Representantes.

O quadro e o gráfico seguintes, mostram a evolução dos rendimentos de quotização ao longo dos últimos sete anos, bem como a sua repartição com o CDN.

Quotas cobradas anualmente
2005 a 2011

Ano	Quotas cobradas (total)	Contribuição para o CDN	Quotas - receita própria da Região Sul
2005	2.210.414,76 €	1.140.036,08 €	1.070.378,68 €
2006	2.335.697,32 €	1.207.804,86 €	1.127.892,46 €
2007	2.241.931,48 €	1.203.040,13 €	1.038.891,35 €
2008	2.309.337,70 €	1.238.457,57 €	1.070.880,13 €
2009	2.399.566,07 €	1.323.729,71 €	1.075.836,36 €
2010	2.461.410,72 €	1.277.914,90 €	1.183.495,82 €
2011	2.637.999,74 €	1.372.161,26 €	1.265.838,48 €
Total	**16.596.357,79 €**	**8.763.144,51 €**	**7.833.213,28 €**

Quotas cobradas anualmente
2005 a 2011



3 Aplicação de resultados

O Conselho Diretivo propõe que os resultados líquidos do exercício de 2011 sejam aplicados da seguinte forma:

10 535,32 euros (15% do total) para Reservas Legais;

59 700,15 euros (85% do total) para Resultados Transitados.

4 Relatório de Auditoria

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o nº 23
Auditor (C.M.V.M.)

Membro de / Member of
HLB International
www.hlbi.com

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *ORDEM DOS ENGENHEIROS – REGIÃO SUL*, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de 6.185.568 euros e um total de capital próprio de 5.765.420 euros, incluindo um resultado líquido de 70.235 euros), a Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Região Sul a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da associação, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

   - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Região Sul, utilizadas na sua preparação;

SEDE | HEAD OFFICE
Av. da Liberdade, n.º 245 – 8º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

Delegação Centro | Center Branch
Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte | North Branch
Via Eng.º. Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977

E-mail geral@orasroc.pt Web www.orasroc.pt

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Nº de Matrícula/NIPC 501266259
Capital Social € 13.400

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da *ORDEM DOS ENGENHEIROS – REGIÃO SUL*, em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 1 de Março de 2012

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

José Vieira dos Reis, ROC nº 359

5 Parecer do Conselho Fiscal

I. Em cumprimento das disposições estatutárias, designadamente do disposto no Art. 33.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, vem o Conselho Fiscal da Região Sul emitir o seu parecer sobre o Relatório e Contas do Conselho Diretivo respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

II. Ao longo do exercício, o Conselho Fiscal desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes, efetuado reuniões periódicas e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes desta Região, tendo-se apoiado no trabalho desenvolvido e documentos emitidos pelo Técnico Oficial de Contas. Para o efeito, o Conselho Diretivo prestou os esclarecimentos e informações solicitados.

III. No encerramento do exercício, o Revisor Oficial de Contas apreciou o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Diretivo e emitiu a sua opinião com vista à certificação das contas.

IV. Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos, assim como as conclusões dos trabalhos de Auditoria, o Conselho Fiscal considera as contas conformes.

V. O Conselho Fiscal verificou que se atingiram os seguintes valores:

Gastos	2 086.373,33€
Rendimentos (valor líquido)	2 156.608,80€
Resultado líquido do período	70.235.47€

PARECER:

O Conselho Fiscal, tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, é de parecer que a Assembleia Regional aprove:

a) O Relatório e Contas do exercício de 2011, tal como foram apresentados pelo Conselho Diretivo da Região Sul;

b) A aplicação de resultados proposta pelo Conselho Diretivo.

Finalmente, o Conselho Fiscal agradece ao Conselho Diretivo, aos Serviços e colaboradores da Região Sul, incluindo o Técnico Oficial de Contas, toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2012

O Conselho Fiscal,

Bernardo Manuel Palma Mira Delgado
Presidente

Maria Teresa da Encarnação de Jesus

Christian Bastos Andersen

6 Conselho Disciplinar

À semelhança do que já tinha ocorrido no Relatório relativo ao ano de 2010, é entendimento do Conselho Diretivo da Região Sul que o Conselho Disciplinar, dada a especificidade das suas funções, deve constituir um órgão independente e suficientemente distanciado da gestão corrente da Região Sul, razão pela qual o relato da sua atividade será feita de forma autónoma, sem prejuízo da sua integração na ordem de trabalhos da Assembleia da Região Sul.

Neste particular aspeto, interessa informar que julgamos ter prestado toda a colaboração que nos foi solicitada pelo Conselho Disciplinar, nomeadamente através da contratação pontual de uma jurista, o que pensamos ter permitido, de certo modo, facilitar a atividade deste órgão disciplinar.

O Conselho Diretivo da Região Sul entende reiterar a manifestação da sua disponibilidade para continuar a apoiar a atividade desenvolvida pelo Conselho Disciplinar.

7 Agradecimentos

O Conselho Diretivo da Região Sul agradece todos os contributos e apoios recebidos para a realização das suas atividades e projetos, os quais foram, para nós, muito importantes e incentivadores na concretização dos nossos objetivos.

O Conselho Diretivo agradece, ainda, a colaboração que recebeu dos restantes Órgãos da Região, bem como de todos os funcionários e colaboradores que, empenhadamente, contribuíram para a realização dos objetivos estatutários e para a dignificação da Ordem dos Engenheiros.

Uma palavra especial de agradecimento, deve ainda ser dirigida ao Senhor Bastonário, aos Senhores Vice-presidentes Nacionais, aos colegas das Regiões Norte e Centro e das Secções Regionais dos Açores e Madeira, cujo apoio e solidariedade muito nos tem ajudado a prosseguir este mandato.

Ao Conselho Fiscal e ao Conselho Disciplinar, fica o nosso agradecimento e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pela solidariedade partilhada, o que é igualmente extensivo a todos os membros eleitos, que participam quotidianamente na vida da Ordem dos Engenheiros.

Uma palavra de especial apreço pelo trabalho desenvolvido e apoio prestado é também dirigida ao Senhor Presidente e aos Secretários da Mesa da Assembleia da Região Sul.

Lisboa, 31 de janeiro de 2012

O Conselho Diretivo,

Carlos Alberto Mineiro Aires
Presidente

António Albano Liberal Ferreira
Vice-Presidente

Maria Filomena de Jesus Ferreira
Secretário

Maria Helena Kol de Carvalho Santos Almeida de Melo Rodrigues
Tesoureiro

Luís Filipe Cameira Ferreira
Vogal

Fernando Manuel Moreira Borges Mouzinho
Vogal

José Manuel Leitão Sardinha
Vogal